

Pesquisa

Juventudes e o mercado de trabalho

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS



Fortaleza
PREFEITURA

Juventude

FICHA TÉCNICA

Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho

Secretaria Municipal da Juventude de Fortaleza

Observatório de Juventude de Fortaleza

Fortaleza, 2022.

Realizador da pesquisa: Instituto Publix

Agradecimentos: Equipes da Secretaria Municipal da Juventude e do Observatório de Juventude de Fortaleza, CEMPHA, juventudes de Fortaleza, organizações respondentes e seus dirigentes e funcionários, e demais pessoas que interagiram com o desenvolvimento da pesquisa em seus dois focos de atenção: o olhar dos jovens e das organizações.

Lista de abreviaturas e siglas

| | |
|----------|--|
| CAGED | Cadastro Geral de Empregados e Desempregados |
| CEPPJ | Coordenadoria Especial de Política para a Juventude |
| CONJUVE | Conselho Nacional de Juventude |
| CUCA | Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| MEI | Microempreendedor Individual |
| OIT | Organização Internacional do Trabalho |
| ONG | Organização Não Governamental |
| PCD | Pessoa com deficiência |
| PIPPJ | Programa Integrado de Políticas Públicas de Juventude |
| PNAD | Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua |
| PROREDES | Programa de Fortalecimento de Inclusão Social e Rede de Atenção |
| SEJUV | Secretaria Municipal da Juventude |
| SER | Secretarias Executivas Regionais |
| SNJ | Secretaria Nacional de Juventude |
| TDLP | Taxa de Desemprego de Longo Prazo |
| TIC | Tecnologia da Informação e Comunicação |
| UFC | Universidade Federal do Ceará |
| UNESCO | Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura |

Lista de gráficos

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 – Idade dos respondentes..... | 21 |
| Gráfico 2 – Faixa etária dos respondentes | 22 |
| Gráfico 3 – Desemprego de Longo Prazo por Gênero | 23 |
| Gráfico 4 – Desemprego de Longo Prazo por Faixas etárias | 24 |
| Gráfico 5 – Identificação por raça/cor: gênero masculino de jovens de 18 a 24 anos (homens cis) | 25 |
| Gráfico 6 – Identificação por raça/cor: gênero feminino de jovens de 18 a 24 anos (mulheres cis) | 25 |
| Gráfico 7 – Bairros de moradia citados com maior frequência pelos jovens de 18 a 24 anos..... | 26 |
| Gráfico 8 – Distribuição dos 21 bairros por Secretaria Executiva Regional (SER) mais citados pelos jovens de 18 a 24 anos..... | 26 |
| Gráfico 9 – Escolaridade: comparativo por gênero (mulheres cis <i>versus</i> homens cis, de 18 a 24 anos) .. | 28 |
| Gráfico 10 – Frequência à escola regular por jovens de 18 a 24 anos..... | 29 |
| Gráfico 11 – Participação na renda familiar: comparação por gênero (mulheres cis <i>versus</i> homens cis, de 18 a 24 anos)..... | 30 |
| Gráfico 12 – Benefícios recebidos por jovens de 18 a 24 anos..... | 31 |
| Gráfico 13 – Situação durante a pandemia por gênero (mulheres cis <i>versus</i> homens cis, de 18 a 24 anos) | 32 |
| Gráfico 14 – Situação atual em relação ao trabalho (jovens de 18 a 24 anos) | 34 |
| Gráfico 15 – Nível de satisfação, em caso de estar desenvolvendo alguma atividade (jovens de 18 a 24 anos) | 35 |
| Gráfico 16 – Maior desafio na busca por trabalho de jovens de 18 a 24 anos | 35 |
| Gráfico 17 – Percepções dos jovens de 18 a 24 anos sobre ações afirmativas (“Na sua visão, ações afirmativas em algumas dessas áreas podem melhorar suas oportunidades?”) | 36 |
| Gráfico 18 – Motivação para busca de trabalho ou para estar trabalhando (jovens de 18 a 24 anos) ... | 37 |
| Gráfico 19 – Opção mais relacionada por jovens de 18 a 24 anos (“Qual opção se relaciona mais com você?”) | 38 |
| Gráfico 20 – Empreendedorismo e perspectivas de renda por jovens de 18 a 24 anos (“Caso queira ser dono do próprio negócio, você pensa nessa possibilidade para:”) | 39 |
| Gráfico 21 – Para ter o trabalho que gostaria, você acha necessário estudar? (jovens de 18 a 24 anos) | 39 |
| Gráfico 22 – Relação entre tecnologia e mercado de trabalho na percepção de jovens de 18 a 24 anos (“Você acha que o conhecimento/domínio da tecnologia é importante para a entrada e permanência no mercado de trabalho hoje e do futuro?”) | 40 |
| Gráfico 23 – O que é mais importante em relação ao local de trabalho? (jovens de 18 a 24 anos)..... | 41 |
| Gráfico 24 – Opinião de jovens de 18 a 24 anos em relação ao mercado de trabalho de Fortaleza | 41 |
| Gráfico 25 – Melhoria nas oportunidades da juventude no mercado de trabalho (jovens de 18 a 24 anos) | 42 |

| | |
|--|----|
| Gráfico 26 – Setores promissores para os jovens que buscam trabalho em Fortaleza (jovens de 18 a 24 anos) | 43 |
| Gráfico 27 – Percepção de 18 a 24 anos sobre a sua qualificação para atuação nos setores promissores (“Você se considera qualificado para atuar em algum deles?”)..... | 44 |
| Gráfico 28 – 14 bairros com o maior número de organizações respondentes | 49 |
| Gráfico 29 – Cargo dos respondentes representantes da organizações participantes | 50 |
| Gráfico 30 – Organizações enquadradas como MEI | 50 |
| Gráfico 31 – Número de funcionários das organizações respondentes..... | 51 |
| Gráfico 32 – Setores de atividade das organizações respondentes..... | 51 |
| Gráfico 33 – Percentual de jovens em relação ao total de funcionários/servidores das organizações respondentes | 52 |
| Gráfico 34 – Percentual de aprendizes nas organizações respondentes | 53 |
| Gráfico 35 – Existência de programa de estágio ou trainee | 53 |
| Gráfico 36 – Estratégias para a abordagem e o recrutamento e seleção de jovens utilizadas pelas organizações respondentes | 54 |
| Gráfico 37 – Estratégias para a abordagem e o recrutamento e seleção de jovens utilizadas pelas organizações respondentes por setor de atividade | 55 |
| Gráfico 38 – Estratégias para a abordagem e o recrutamento e seleção de jovens utilizadas pelas organizações respondentes por quantidade de funcionários/servidores | 56 |
| Gráfico 39 – Principais aspectos levados em consideração na contratação de jovens pelas organizações respondentes | 57 |
| Gráfico 40 – Atividades em que normalmente os jovens são alocados nas organizações respondentes | 58 |
| Gráfico 41 – Percepção dos respondentes quanto aos setores mais promissores para os jovens que buscam trabalho em Fortaleza..... | 59 |
| Gráfico 42 – Ações desempenhadas pelas organizações respondentes quanto à efetivação de jovens..... | 60 |
| Gráfico 43 – Cenário futuro para contratações de funcionários/servidores de todas as idades pelas organizações respondentes | 60 |
| Gráfico 44 – Cenário futuro para contratações de funcionários/servidores de todas as idades pelas organizações respondentes por setor de atividade | 61 |
| Gráfico 45 – Cenário futuro para contratações de funcionários/servidores de todas as idades pelas organizações respondentes por número de funcionários/servidores | 62 |
| Gráfico 46 – Cenário futuro para contratação de jovens de Fortaleza nos próximos 3 anos..... | 63 |
| Gráfico 47 – Cenário futuro para contratação de jovens de Fortaleza nos próximos 3 anos segundo as organizações com cenário promissor de ampliação do número de funcionários/servidores..... | 63 |
| Gráfico 48 – Inserção do jovem na organização com vistas ao desenvolvimento das atividades e alcance de resultados | 64 |
| Gráfico 49 – Percepção dos respondentes sobre a contribuição do Observatório de Juventude de Fortaleza para a formulação de melhores políticas públicas para a juventude | 65 |

Lista de quadros

| | |
|--|----|
| Quadro 1 – Questões do instrumento de coleta de dados relacionadas ao perfil dos jovens | 20 |
| Quadro 2 – Comparativo de escolaridade entre os gêneros feminino e masculino (jovens de 18 a 24 anos) | 27 |
| Quadro 3 – Questões do instrumento de coleta de dados relacionadas ao cenário atual | 30 |
| Quadro 4 – Pergunta e respostas por gênero: Pandemia (jovens de 18 a 24 anos) | 31 |
| Quadro 5 – Compilação de resultados de jovens em busca de emprego (de 18 a 24 anos) | 33 |
| Quadro 6 – Compilação de resultados de jovens que exercem algum tipo de atividade remunerada (de 18 a 24 anos) | 33 |
| Quadro 7 – Compilação de resultados de jovens que não estudam, nem trabalham (de 18 a 24 anos) | 34 |
| Quadro 8 – Questões do instrumento de coleta de dados relacionadas às expectativas dos jovens para o futuro..... | 37 |
| Quadro 9 – Principais achados da pesquisa com foco no olhar dos jovens | 44 |
| Quadro 10 – Principais achados da pesquisa com foco no olhar das organizações | 65 |

Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1. Introdução | 6 |
| 2. Objetivos | 8 |
| 3. Metodologia | 10 |
| 3.1. Metodologia da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza – o olhar do jovens..... | 11 |
| 3.2. Metodologia da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho – o olhar das organizações | 12 |
| 4. Instrumentos de pesquisa | 13 |
| 4.1. Instrumento de coleta de dados junto aos jovens e amostra | 14 |
| 4.2. Instrumento de coleta de dados junto às organizações e amostra | 15 |
| 5. Resultados e análises | 18 |
| 5.1. Resultados e análise da pesquisa com foco nos jovens | 19 |
| 5.1.1. Perfil do jovem..... | 20 |
| 5.1.2. Cenário atual em que o jovem está inserido | 30 |
| 5.1.3. Expectativas para o futuro em relação à empregabilidade..... | 37 |
| 5.1.4. Síntese dos achados da pesquisa com foco no olhar dos jovens..... | 44 |
| 5.1.5. Alguns pontos de atenção a partir dos resultados da pesquisa com foco no olhar dos jovens | 46 |
| 5.2. Resultados e análise da pesquisa com foco nas organizações | 48 |
| 5.2.1. Perfil das organizações..... | 49 |
| 5.2.2. Estratégias de contratação e o papel dos jovens nas organizações..... | 52 |
| 5.2.3. Potencial de contratação de jovens e perspectivas para o futuro..... | 58 |
| 5.2.4. Atuação do Observatório para o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas para a juventude de Fortaleza..... | 64 |
| 5.2.5. Síntese dos achados da pesquisa com foco no olhar das organizações | 65 |
| 5.2.6. Alguns pontos de atenção a partir dos resultados da pesquisa com foco no olhar das organizações..... | 67 |
| 6. Considerações finais | 69 |
| Referências | 74 |

| | |
|--|-----------|
| Anexos..... | 76 |
| Anexo I – Instrumento de pesquisa: Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho – o olhar dos jovens..... | 77 |
| Anexo II – Instrumentos de divulgação: Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho – o olhar dos jovens..... | 95 |
| Anexo III – Instrumento de pesquisa: Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho – o olhar das organizações..... | 96 |
| Anexo IV – Instrumentos de divulgação: Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho – o olhar das organizações..... | 101 |
| Anexo V – Relação de bairros de Fortaleza por Secretaria Executiva Regional..... | 102 |



OBSERVATÓRIO
DE JUVENTUDE
FORTALEZA

1 INTRO DU ÇÃO



Fortaleza
PREFEITURA
Juventude

A agenda da juventude começou a ter relevância a partir dos anos de 1990, com a identificação da "onda jovem", isto é, o aumento populacional de jovens no país, que demandou providências governamentais com políticas públicas pensadas para essa geração. Conforme identificado por Pochmann (2000), a necessidade de refletir sobre a juventude partiu da observação da existência de desvantagens dos jovens em relação ao trabalho, como menores salários, jornadas mais intensas e funções inferiores. Dados comparativos das taxas de desocupação dos anos compreendidos entre 1992 e 2006, disponibilizados pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), demonstram que os índices de desemprego cresceram entre os jovens de 11,9% para 18%.

Em Fortaleza, a realidade da juventude segue uma tendência nacional de carência de oportunidades de desenvolvimento nas diversas áreas políticas públicas, tais como segurança, saúde, educação, assistência social, trabalho e renda, lazer, cultura, entre outras. Como reflexo dessas carências, a título de exemplo, pode-se citar o alto índice de jovens que não estudam e não trabalham ("nem-nem") ou não estudam, não trabalham e não procuram por trabalho ("nem-nem-nem"). Segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), **a faixa de jovens mais atingida pelo desemprego é a de 18 a 24 anos** tendo, em 2020, chegado a 29%, ou seja, mais que o dobro da média nacional de 14,2%. De acordo com os dados de desemprego observados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), a situação é agravada ao se segmentar as taxas por gênero, raça e faixa etária, revelando os impactos da desigualdade nas relações de trabalho.

Tratar essa e outras questões sociais relacionadas à juventude, por via de políticas públicas exige uma melhor compreensão sobre a sua realidade. Nesse sentido, no contexto do município de Fortaleza, **criou-se o Observatório de Juventude de Fortaleza** por meio do Decreto Municipal nº 15.083, de 12 de agosto de 2021, caracterizando **um importante marco para o desenvolvimento do tema** no município de Fortaleza.

O Observatório de Juventude de Fortaleza pretende ser um espaço de produção de insumos para as políticas públicas de juventude que agregue conhecimento com autonomia, pluralidade e credibilidade acadêmica, possibilitando a produção de análises e avaliações prospectivas sobre assuntos e questões relevantes à juventude, atuando em cooperação permanente com outras instituições governamentais, organismo internacionais, ONGs e pesquisadores independentes formando uma ampla rede de interação e aprofundamento de reflexão que auxiliem na formulação de ações, projetos e programas da Secretaria Municipal da Juventude de Fortaleza.

O Programa de Fortalecimento de Inclusão Social e Rede de Atenção – **PROREDES Fortaleza**, instituído pelo Contrato de Empréstimo OC/BR 3.678, assinado pelo Município de Fortaleza e o Banco de Interamericano de Desenvolvimento em 28 de dezembro de 2017 e com vigência prevista até 28 de dezembro de 2021, tem como objeto no seu "Componente 02 – Desenvolvimento de Políticas Inclusivas para Jovens" **a ampliação das políticas públicas de juventude no Município de Fortaleza com a realização de estudos e pesquisas.**

Nesse sentido, o Observatório de Juventude visa, entre outras questões, fundamentar o Plano Municipal de Juventude e realizar os estudos e pesquisas previstos no PROREDES Fortaleza com o apoio institucional das universidades e pesquisadores.

Dentre o rol de estudos e pesquisas a serem desenvolvidas pelo Observatório encontra-se a **Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho**, desenvolvida entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022, e que possui **dois focos de atenção**: o olhar dos jovens, e o olhar do

mercado e das organizações. Esse foco será melhor apresentado na seção 2 deste relatório.

O presente relatório de pesquisa está estruturado nas seguintes seções:

- **Objetivos**, onde são apresentadas os focos de atenção para a realização da pesquisa: os jovens, e o mercado e as organizações de Fortaleza;
- **Metodologia**, onde são apresentadas as etapas percorridas para o planejamento, desenvolvimento, análise e divulgação de resultados da pesquisa;
- **Instrumentos de pesquisa e amostra**, onde são apresentados os procedimentos para a construção, validação e aplicação dos instrumentos de coleta de dados; e onde são apresentados os procedimentos para a definição e a caracterização das amostras da pesquisa;
- **Resultados e análise das pesquisas**, onde são apresentados os “achados” da aplicação dos instrumentos de coleta de dados da pesquisa, bem como listados alguns pontos de atenção para a formulação de políticas públicas decorrentes da análise dos resultados obtidos;
- **Considerações finais**, onde são apresentados os cruzamentos dos resultados da pesquisa com o olhar nos jovens, e nas organizações e no mercado, bem como algumas recomendações/considerações com vistas à melhor definição, implementação e avaliação de políticas públicas voltadas às juventudes de Fortaleza;
- **Referências**;
- **Anexos**, onde são relacionados os instrumentos de coleta de dados e as peças de comunicação utilizadas para a mobilização dos jovens e organizações respondentes, respectivamente.



OBSERVATÓRIO
DE JUVENTUDE
FORTALEZA

2 OBJETIVOS



Fortaleza
PREFEITURA
Juventude

O Observatório de Juventude de Fortaleza atuará em formato *Think Tank*, ou seja, a partir de uma rede de pesquisadores de diferentes campos de atuação e de conhecimento, com o intuito de gerar importantes subsídios – tais como o desenvolvimento de metodologias e a construção de diagnósticos, indicadores, ferramentas e instrumentos de caráter qualitativo e quantitativo – capazes de apoiar na elaboração de políticas públicas efetivas de juventude pela Administração Pública Municipal.

Em sintonia com esse propósito, a Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho possui **dois objetivos gerais**, traduzidos em seus focos de atenção abaixo descritos, capazes de gerar importantes subsídios para a formulação de políticas públicas e a atuação integrada e articulada da Secretaria Municipal da Juventude e das demais Secretarias, suas unidades organizacionais, e demais organizações públicas municipais.

São focos de atenção da pesquisa:

1. **Foco no olhar dos jovens:** identificar como eles se veem diante do desafio da inserção no mundo do trabalho, as perspectivas mais comuns, as expectativas, os desejos, o entendimento acerca do atual cenário econômico, a busca por oportunidades, as iniciativas empreendedoras e outros;
2. **Foco no olhar das organizações:** traçar um panorama sobre a inserção do jovem no mundo do trabalho com base nas estratégias de contratação das organizações, na segmentação por setores, e nas possíveis oportunidades de mercado, apontando possíveis projeções.

Em essência, a pesquisa volta-se a compreender as juventudes de Fortaleza, seus desejos e expectativas, e como se enxergam no mundo do trabalho. E de outro lado, compreender como as organizações se relacionam com essas juventudes, suas estratégias de aproximação, seleção, contratação e desenvolvimento, e quais os requisitos e as perspectivas de contratações para os próximos anos, bem como setores mais promissores, entre outros pontos.



OBSERVATÓRIO
DE JUVENTUDE
FORTALEZA

3 ME TO DO LO GIA



Fortaleza
PREFEITURA

Juventude

3.1. Metodologia da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza – o olhar dos jovens

A metodologia da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza – **o olhar dos jovens** envolveu a realização de 4 etapas principais, a saber:

Etapa 1: Realizou-se estudos preliminares visando uma melhor definição das amostras de jovens.

Etapa 2: Definiu-se os métodos de aplicação dos instrumentos junto aos jovens.

Etapa 3: Realizou-se um levantamento de documentos referenciais para melhor contextualizar as perguntas que fariam parte dos instrumentos de pesquisa quantitativa (questionários). De **caráter essencialmente quantitativos**, estes tiveram parte das perguntas elaboradas com base em metas e indicadores de juventude e emprego traçados no planejamento estratégico do estado, por meio da Plataforma Ceará 2050, e do município, através do Fortaleza 2040.

Etapa 4: Definiu-se a amostra e elaborou-se o instrumento de coleta de dados da pesquisa direcionado ao público jovem, seguindo as seguintes subetapas:

Etapa 4.1: Divisão dos principais grupos de questionamentos: perfil, cenário atual, e expectativas para o futuro em relação à empregabilidade;

Etapa 4.2: Definição das perguntas e das alternativas a partir de fundamentações bibliográficas e de referências de pesquisa de questionários utilizados pelo IBGE, tendo a divisão das faixas etárias levado em consideração também Waiselfisz (2007), no tangente à segmentação da faixa de 18 e 19 anos, época em que, segundo o autor, na publicação do Relatório de Desenvolvimento Juvenil, o jovem passa do estudo ao mundo laboral.

Etapa 4.3: Análise das proposições de metas e indicadores para a juventude e emprego do Plano Fortaleza 2040 e da Plataforma Ceará 2050, e prospecção de áreas identificadas como relevantes para o mercado de trabalho futuro do município.

Etapa 4.4: Estruturação do instrumento na ferramenta Google Forms;

Etapa 4.5: Testes para a realização de ajustes no questionário final;

Etapa 4.6: Aplicação e monitoramento das respostas on-line;

Etapa 4.7: Seleção e treinamento de pesquisadores de campo;

Etapa 4.8: Aplicação e monitoramentos da pesquisa presencial;

Etapa 4.9: Análise e compilação de achados da pesquisa.

3.2. Metodologia da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho – o olhar das organizações

A metodologia da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza – **o olhar das organizações** envolveu a realização de 4 etapas principais, a saber:

Etapa 1: Realizou-se estudos preliminares visando uma melhor definição das organizações de interesse.

Etapa 2: Definiu-se os métodos de aplicação dos instrumentos junto às organizações.

Etapa 3: Realizou-se um levantamento de documentos referenciais para melhor contextualizar as perguntas que fariam parte dos instrumentos de pesquisa quantitativa (questionários). De **caráter essencialmente quantitativos**, estes tiveram parte das perguntas elaboradas com base em metas e indicadores de juventude e emprego traçados no planejamento estratégico do estado, por meio da Plataforma Ceará 2050, e do município, através do Fortaleza 2040.

Etapa 4: Definiu-se a amostra da pesquisa e elaborou-se o instrumento de coleta de dados da pesquisa direcionado ao público de organizações da cidade de Fortaleza, seguindo às seguintes subetapas:

Etapa 4.1: Divisão dos principais grupos de questionamentos: perfil; estratégias de contratação e o papel dos jovens nas organizações; potencial de contratação e perspectivas para o futuro; e atuação do Observatório no desenvolvimento de políticas públicas para juventude;

Etapa 4.2: Definição das perguntas e das alternativas a partir de fundamentações bibliográficas e de referências de pesquisa;

Etapa 4.3: Estruturação do instrumento na ferramenta *Survey Monkey*;

Etapa 4.4: Testes para a realização de ajustes no questionário final;

Etapa 4.5: Capacitação dos pesquisadores para a abordagem, a contextualização e a realização da coleta via ligação telefônica;

Etapa 4.8: Aplicação e monitoramento das respostas;

Etapa 4.9: Análise e compilação de achados da pesquisa.

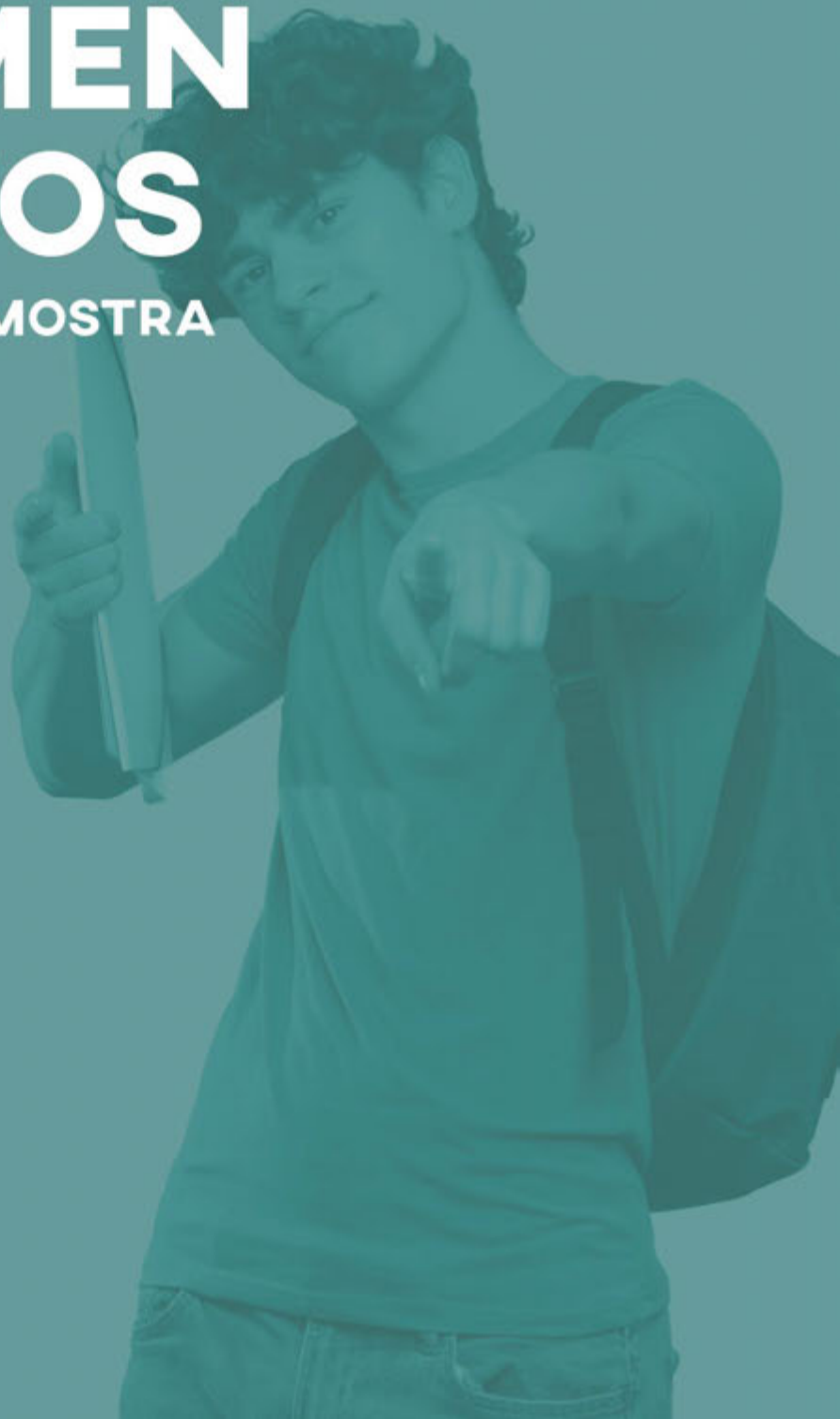


OBSERVATÓRIO
DE JUVENTUDE
FORTALEZA

4

INS
TRU
MEN
TOS

E AMOSTRA



Fortaleza

PREFEITURA

Juventude

4.1. Instrumento de coleta de dados junto aos jovens e amostra

O instrumento de coleta de dados da pesquisa com foco no olhar dos jovens, apresentado no **Anexo I** do presente relatório, foi desenvolvido tomando como base três grupos de perguntas (perfil, cenário atual e expectativas). Destacaram-se como **objetivos de análise** o desafio da inserção do jovem no mundo do trabalho, o entendimento acerca do atual cenário econômico, a busca por oportunidades e as iniciativas de cunho empreendedor. De forma geral, buscou-se a obtenção de **informações que pudessem subsidiar a formulação e estruturação de políticas, programas e projetos** mais focados nas necessidades percebidas, contribuindo efetivamente para a melhoria das condições de vida dos jovens de Fortaleza.

O perfil do jovem foi composto, entre outras, pela divisão etária e por gênero, levando em consideração as bases de pesquisa do IBGE, uma vez que era preciso entendê-lo antes de aprofundar em indagações sobre o cenário em que está inserido e suas aspirações para o futuro. Desta forma, o bloco 1 foi constituído por perguntas que serviriam de base para especificação e divisão de subgrupos posteriores, dando uma introdução sobre o perfil dos respondentes, como idade predominante, gênero, escolaridade e participação na renda familiar. O **cenário atual** contou com questionamentos relativos à situação durante a pandemia e sua implicação nas relações de trabalho, sua situação atual em relação ao emprego, sobre programas e ações governamentais já implementados com vistas ao atendimento de jovens e as suas dificuldades e motivações quanto à inserção no mercado de trabalho. Por último, foram inseridas questões que levantassem/apreendessem os possíveis **sonhos e aspirações** para o futuro desse grupo. O bloco 3 encerrou o questionário com perguntas que buscavam apreender as percepções sobre empreendedorismo, visão de futuro do mercado de trabalho em Fortaleza, indicação de setores promissores para a juventude e autoanálise sobre qualificação frente ao mundo laboral.

A divulgação da pesquisa teve início no dia 30 de novembro, por meio das redes sociais da então Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude (CEPPJ), atual Secretaria Municipal da Juventude (SEJUV), e por parceiros da Universidade Federal do Ceará (UFC), com a divulgação das peças de comunicação apresentadas no **Anexo II** do presente relatório. Não tendo atingido a amostra pretendida até o dia 13 de dezembro, organizou-se uma força tarefa de pesquisadores para aplicação presencial dos questionários a jovens, nos dias 14, 15 e 16 de dezembro, no Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCA) do bairro José Walter, período estrategicamente escolhido devido ao Festival da Juventude que tinha o potencial de atrair um grande e diversificado público jovem ao local.

Vale ressaltar que, em função das motivações da pesquisa associadas à questão do desemprego na juventude, aos dados de desemprego na faixa de 18 a 24 anos, e do destaque desta faixa etária nas contratações como aprendizes, foi **delimitado como público-alvo da pesquisa de mercado para a juventude, o jovem na faixa de 18 a 24 anos**.

Portanto, a partir do levantamento dos 15.000 registros de jovens ("Juvs") cadastrados pela CEPPJ, na faixa etária de 18 a 24 anos, seguiu-se à identificação da **amostra de 375 respostas** a serem obtidas por meio da aplicação dos questionários, representando um nível de confiança de 95% e erro amostral de 5%.

A estratégia adotada de abordagem dos jovens durante o Festival da Juventude, a partir da força tarefa de pesquisadores estabelecida, resultou na coleta de, aproximadamente, 700 respostas. Por fim, a pesquisa foi encerrada, levando-se em consideração todas as estratégias e ações de divulgação adotadas, com o universo de 1.136 respondentes, **sendo 686 na faixa de 18 a 24 anos, ou seja, no universo que compõe o seu público-alvo de análise.**

4.2. Instrumento de coleta de dados junto às organizações e amostra

O instrumento de coleta de dados da pesquisa com foco no olhar das organizações, apresentado no **Anexo III** do presente relatório, foi desenvolvido na ferramenta *Survey Monkey* com vistas a permitir a aplicação simultânea por diversos pesquisadores, bem como a disponibilização de resultados instantâneos (geração de gráficos, estatísticas).

Com vistas a identificar o tempo médio de respostas e aferir o correto entendimento das perguntas pelos respondentes, realizou-se um pré-teste do instrumento de pesquisa com 10 organizações na data de 01/02/2022, demonstrando a sua efetividade para o cumprimento dos propósitos pretendidos.

As perguntas pautaram-se nos elementos essenciais descritos no Termo de Referência e versaram sobre os seguintes assuntos:

- Bairro/localização da organização;
- Cargo do respondente;
- Enquadramento como MEI ou não;
- Número de funcionário da organização;
- Setor de atividade da organização;
- Percentual de jovens em relação ao total de funcionários/servidores a organização;
- Percentual de aprendizes na organização;
- Existência ou não de programa de estágio ou trainee;
- Principais estratégias utilizadas para a abordagem, e o recrutamento e seleção de jovens;
- Principais aspectos levados em consideração na contratação de jovens pela organização;
- Atividades em que normalmente os jovens são alocados (administrativos, técnicas/finalísticas ou operacionais);
- Setores promissores para os jovens que buscam trabalho em Fortaleza;
- Ação normalmente desempenhada pela organização no que tange à efetivação dos jovens (não contratação, contratação imediata, contratação a partir de desempenho, contratação por processo seletivo);

- Cenário futuro (prospectivo) de contratações de funcionários/servidores de todas as idades pela organização;
- Avaliação sobre as oportunidades de contratação de jovens de Fortaleza nos próximos 3 anos;
- Avaliação sobre a inserção do jovem na organização com vistas ao desenvolvimento das atividades e alcance de resultados;
- Avaliação sobre a contribuição do Observatório de Juventude de Fortaleza para o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas para a juventude de Fortaleza.

Procurou-se, portanto, entre outros pontos, **traçar um panorama sobre a inserção do jovem no mundo do trabalho** com base nas estratégias de contratação das organizações e nos principais aspectos levados em conta nesse processo; na segmentação por setores, destacando aqueles mais promissores; na identificação das atividades em que normalmente os jovens são alocados; e nas possíveis oportunidades de mercado, apontando possíveis projeções de contratações para os jovens nos próximos anos.

A pesquisa deu-se, inicialmente, a partir do envio e-mail marketing nos meses de janeiro e fevereiro de 2022 para uma base selecionada de organizações, com a divulgação das peças de comunicação apresentadas no **Anexo IV**. Não obstante, as respostas não se mostraram satisfatórias, apresentando uma baixa taxa de retorno. Nesse sentido, um novo envio foi realizado para a mesma base reforçando a solicitação de resposta à pesquisa; também sem o retorno almejado.

Desse momento em diante, decidiu-se por uma nova estratégia de abordagem mediante atuação proativa com a realização de ligações telefônicas diretas às organizações atuantes na cidade de Fortaleza. Esse processo ocorreu entre os dias 21/02 e 18/03/2022, obtendo bons resultados. Para tanto, o pesquisador, na condução da pesquisa, solicitava falar com a área de recursos humanos ou gestão de pessoas, ou com algum profissional (diretor, gerente ou coordenador) responsável pelo processo seletivo da organização.

Importa mencionar que a pesquisa também abordou a avaliação da contribuição do Observatório de Juventude de Fortaleza para o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas para a juventude de Fortaleza. Antes da pergunta, contudo, visando familiarizar o respondente com o próprio Observatório e as suas principais atribuições, os pesquisadores liam o seguinte texto:

“O Observatório de Juventude de Fortaleza é vinculado à Secretaria Municipal da Juventude e tem o papel de pesquisar, registrar e divulgar dados e indicadores sobre a juventude, com vistas a apoiar a formulação de melhores políticas públicas.”

No encerramento da aplicação do instrumento de pesquisa, os pesquisadores informavam sobre a possibilidade dos respondentes, caso desejassem, receberem os resultados da pesquisa e dicas para maior assertividade na contratação de jovens a partir da disponibilização de e-mail para envio do material.

Vale ressaltar que o perfil das organizações a serem pesquisadas deu-se a partir do universo total de **organizações atuantes na cidade de Fortaleza** no ano de 2019, cujo último dado

disponível do IBGE monta **66.687**¹. Utilizando esse universo, foi calculada a amostra necessária para a Pesquisa considerando um nível de confiança de 90% e um erro amostral de 5%. Como resultado, o número mínimo de respostas para torná-la válida foi de 288 questionários e, durante o período de coleta de dados, foram obtidas 302 respostas, sendo que destas 11 foram consideradas inválidas por corresponderem a organizações fora do município de Fortaleza. **Com isso, a coleta resultou na obtenção de 291 respostas válidas, portanto, dentro da amostra necessária.**

¹ Número de empresas em Fortaleza/CE disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/fortaleza/pesquisa/19/29763?tipo=ranking>.



OBSERVATÓRIO
DE JUVENTUDE
FORTALEZA

5

RE
SUL
TA
DOS
E ANÁLISES



Fortaleza
PREFEITURA
Juventude

5.1. Resultados e análise da pesquisa com foco nos jovens

Esta parte da pesquisa se dedicou a captar o olhar dos jovens e de como eles se veem diante do desafio de sua inserção no mundo do trabalho. Buscou-se, ainda, identificar as perspectivas mais comuns, as expectativas, os desejos, o entendimento acerca do atual cenário econômico, a busca por oportunidades, as iniciativas empreendedoras, dentre outros. Para tanto, foram coletadas informações que permitissem melhor entender o perfil do jovem e, assim, melhor qualificar as análises que se seguiram.

Ressalta-se que a coleta de informações relacionadas ao local de moradia dos jovens, assim como de benefícios, renda, entre outros, teve por objetivo trazer a percepção do grau de vulnerabilidade destes jovens e melhor contextualizar suas respostas. Não foi objetivo deste estudo, contudo, gerar análises por bairro ou regionais.

O **primeiro conjunto de questões** (C1) do instrumento de coleta de dados da pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho com foco **no olhar dos jovens** trata de caracterizar o **perfil dos jovens respondentes** para a pesquisa. E nesse sentido, os seguintes pontos foram levantados:

- C1.1 – Idade;
- C1.2 – Faixas etárias;
- C1.3 – Identificação por gênero;
- C1.4 – Identificação por raça/cor;
- C1.5 – Bairro de moradia;
- C1.6 – Nível de escolaridade;
- C1.7 – Formação técnica;
- C1.8 – Frequência à escola regular;
- C1.9 – Participação na renda familiar.

O **segundo conjunto de questões** (C2) trata de caracterizar o **cenário atual em que o jovem está inserido** em relação ao mercado de trabalho. E nesse sentido, os seguintes pontos foram levantados:

- C2.1 – Recebimento de benefício governamental;
- C2.2 – Situação durante a pandemia;
- C2.3 – Situação atual de trabalho;
- C2.4 – Nível de satisfação com a atividade que está desenvolvendo;
- C2.5 – Desafios que o jovem percebe na busca por trabalho;
- C2.6 – Ações afirmativas para melhoria de oportunidades;
- C2.7 – Motivação para buscar trabalho ou estar trabalhando.

O **terceiro conjunto de questões (C3)** trata de apresentar as **expectativas dos jovens para o futuro em relação à empregabilidade**. E nesse sentido, os seguintes pontos foram levantados:

- C3.1 – Tipo de trabalho que o jovem almeja
- C3.2 – Vontade de empreender do jovem
- C3.3 – Estudos para o trabalho que almeja
- C3.4 – Importância do domínio/conhecimento da tecnologia para o mercado de trabalho
- C3.5 – Aspecto mais importante do local de trabalho
- C3.6 – Opinião dos jovens em relação ao futuro do mercado de Fortaleza
- C3.7 – Aspectos que poderiam melhorar as oportunidades dos jovens que buscam trabalho em Fortaleza
- C3.8 – Setores de trabalho promissores para os jovens em Fortaleza
- C3.9 – Percepção da própria qualificação para a atuação em um setor promissor

Os resultados obtidos em cada um dos conjuntos de questões são apresentados a seguir.

5.1.1. Perfil do jovem

Os questionamentos referentes ao perfil do jovens abordaram, entre outros pontos, idade, autodeclaração de gênero, raça, se é pessoa com deficiência, escolaridade, participação em grupos de juventude e na renda familiar, conforme quadro a seguir.

Quadro 1 – Questões do instrumento de coleta de dados relacionadas ao perfil dos jovens

| Perguntas de perfil |
|--|
| Qual é a sua idade? |
| Qual é a sua faixa etária? |
| Você se identifica com qual gênero? |
| Você se reconhece ou se identifica com qual cor ou raça? |
| Você é uma pessoa com deficiência (PCD)? |
| Em que bairro você mora? |
| Você faz parte de algum grupo ou coletivo? ² |
| Qual é o seu nível de escolaridade? |

² A Pesquisa Mapeamento de Grupos Juvenis, realizada simultaneamente à Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, beneficiou-se desta última pesquisa por meio da inserção da pergunta “Você faz parte de algum grupo ou coletivo?”. A análise destes resultados, portanto, pode ser acessada na Pesquisa de Mapeamento de Grupos Juvenis de Fortaleza.

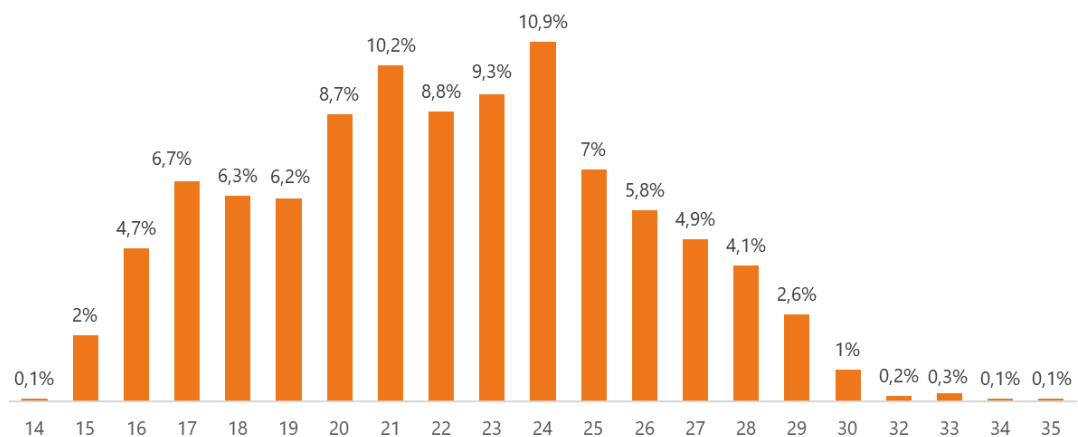
| Perguntas de perfil |
|--|
| Você frequenta a escola regular? |
| Você frequenta algum curso profissionalizante (técnico)? |
| Qual é a sua participação na renda familiar? |

Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C1.1 – Idade

Buscou-se por meio da coleta da idade (gráfico a seguir), a obtenção de uma maior desagregação do perfil etário dos respondentes, servindo para análises mais aprofundadas sobre a situação atual em relação ao emprego de jovens autodeclarados como "nem-nem", "nem-nem-nem", "em busca do primeiro emprego" e "procurando emprego". Também foi verificado, por idade, qual a principal motivação para busca de trabalho e qual a frequência relatada de "falta de experiência". Nas seções seguintes, portanto, a análise por idade será realizada sempre que houver representatividade ou permitir extrair percepções adicionais.

Gráfico 1 – Idade dos respondentes



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C1.2 – Faixas etárias

Segundo a Carta Consulta do Programa Integrado de Políticas Públicas de Juventude (PIPPJ), a partir de 2006 o município de Fortaleza adotou a faixa etária de 15 a 29 anos para direcionamento dos seus programas e ações de políticas públicas para a juventude, sendo esta faixa estendida até 35 anos para as pessoas com deficiências (PCD). Em 2007, a faixa etária foi corroborada de forma expressa por meio da Lei Ordinária nº 9.204, do Conselho Municipal de Juventude de Fortaleza, que considerou como jovem a população de 15 a 29 anos.

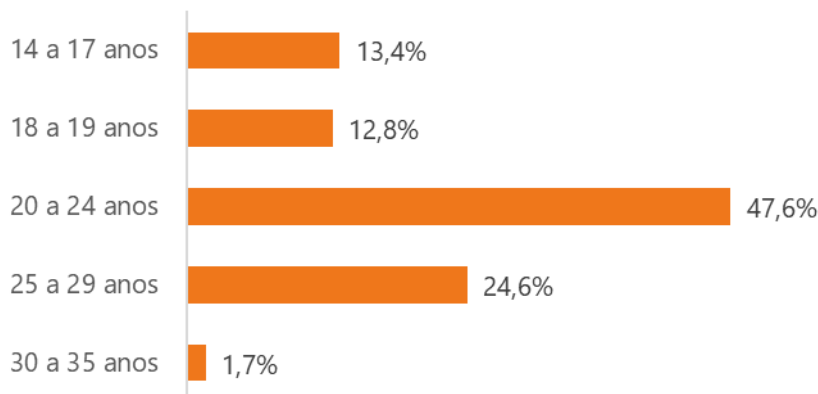
De acordo com Souza e Paiva (2012), a delimitação das faixas etárias passou por ajustes na mesma época.

A Assembleia Geral das Nações Unidas define, para a América Latina, jovens como sendo o grupo de pessoas com idade entre 15 e 24 anos (UNESCO, 2004). No Brasil, essa era a demarcação adotada para delimitar as fronteiras da juventude, até 2005. No entanto, a Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) e o Conselho Nacional de Juventude (CONJUVE), órgãos que representam o marco oficial do surgimento de uma preocupação estatal com a juventude brasileira, criados em 2005, seguem a delimitação de 15 a 29 anos, dividida nos seguintes subgrupos: 15 a 17 anos – jovem-adolescente; 18 a 24 anos – jovem-jovem; 25 a 29 anos – jovem adulto.

Embora as políticas públicas de juventude sejam destinadas a jovens a partir de 15 anos, conforme exposto, devido ao foco laboral do instrumento e, em observância ao Art. 403, do Decreto-Lei nº 5.452/1943, e à Lei nº 10.097/2000, que explicita que “é proibido qualquer trabalho a menores de dezesseis anos de idade, **salvo na condição de aprendiz, a partir dos quatorze anos**”, as faixas etárias contempladas na pesquisa (gráfico a seguir) iniciaram pela idade de 14 anos, distribuídas da seguinte forma:

- a) 14 a 17 anos;
- b) 18 a 19 anos;
- c) 20 a 24 anos;
- d) 25 a 29 anos;
- e) 30 a 35 anos, em caso de PCDs.

Gráfico 2 – Faixa etária dos respondentes



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

Faixa Etária de Interesse

Segundo dados do IBGE, a problemática do emprego no Brasil se concentra nas faixas de 18 a 24 anos. Também nessa faixa, de acordo com o CAGED, está o maior destaque de admissões entre aprendizes no município de Fortaleza. Esse fato motivou a escolha do foco de análise da pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho, na busca de um entendimento das razões por trás disso.

Análise das idades e faixas etárias

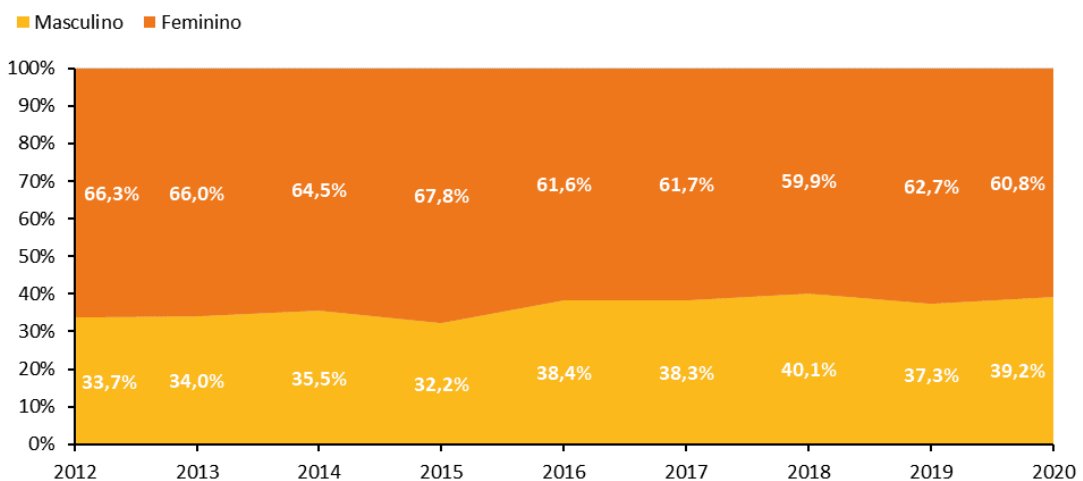
Como mencionado anteriormente, devido aos dados de desemprego na faixa de 18 a 24 anos, em contraposição ao destaque desta faixa etária nas contratações de aprendizes em Fortaleza, foi delimitado como público-alvo da pesquisa de mercado para a juventude, o jovem desse grupo. **Dessa forma, as análises apresentadas nesse estudo fazem referência principalmente aos respondentes contidos nessa faixa.**

Ao analisar o gráfico dos respondentes totais (gráfico 2), observa-se que, se somadas as faixas etárias de 18 a 19 anos (12,8%) e 20 a 24 anos (47,6%), tem-se a maioria das respostas. Ou seja, 60,4% dos respondentes da pesquisa recaem dentro da faixa de interesse de 18 a 24 anos. Além disso, observa-se que 73,8% dos respondentes estão dentro da faixa etária legal contemplada pelo Programa Menor Aprendiz, conforme somatório das faixas de 14 a 17 anos, 18 a 19 anos e 20 a 24 anos.

C1.3 – Identificação por gênero

A taxa de desocupação no gênero feminino no Brasil atingiu a marca de 17,1% no segundo trimestre de 2021. Já entre os homens, a taxa de desemprego foi de 11,7%, segundo dados de acompanhamento da PNAD Contínua. A manutenção desse cenário em nível de federação e municípios, inclusive em Fortaleza, ensejou o desenvolvimento de análises de cruzamento de informações a partir do gênero. Outro dado a ser considerado em termos amplos, é que, segundo Nota Técnica publicada, em agosto de 2021, pela Secretaria de Política Econômica, vinculado ao Ministério da Economia, a Taxa de Desemprego de Longo Prazo (TDLP) apresenta predomínio de pessoas do gênero feminino na proporção de 2 para 1, conforme gráfico a seguir. Em média, as mulheres estão à procura de emprego por um tempo superior a 2 anos. Segundo a nota, tal informação se torna relevante para a identificação de possíveis impactos de políticas de emprego. Esta situação poderia indicar, por exemplo, a necessidade de se formular políticas de emprego, levando-se em consideração a questão do gênero.

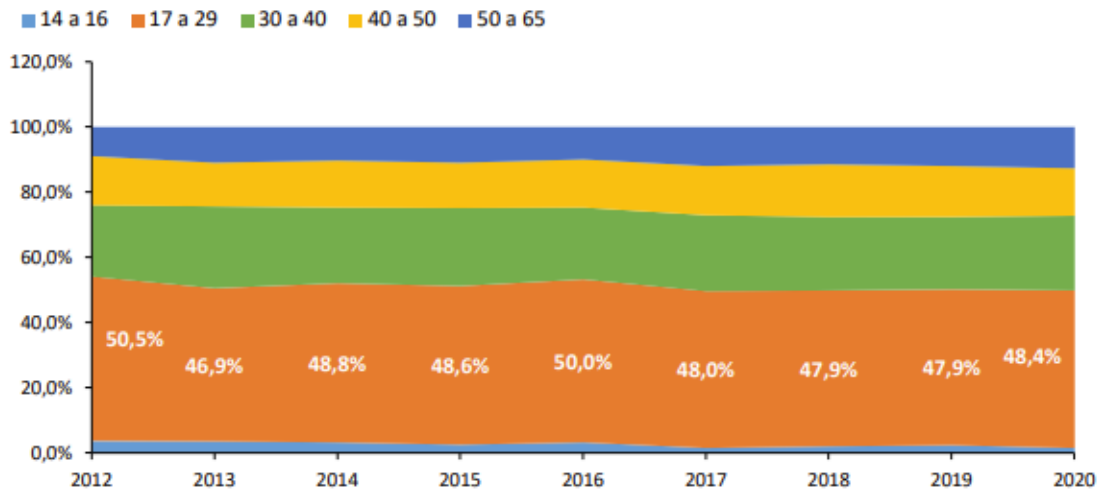
Gráfico 3 – Desemprego de Longo Prazo por Gênero



Fonte: Adaptado da Secretaria de Política Econômica – Ministério da Economia (BRASIL, 2021).

No mesmo estudo, observa-se a predominância da TDLP na faixa etária dos jovens³ (gráfico a seguir cuja área, por cor, representa o total da população desempregada por faixa etária), sendo possível verificar, também, que não há alteração significativa no cenário na linha temporal traçada a partir de 2012.

Gráfico 4 – Desemprego de Longo Prazo por Faixas etárias



Fonte: Secretaria de Política Econômica – Ministério da Economia (BRASIL, 2021).

Considerando o panorama de desafios de empregabilidade para jovens, e principalmente para jovens mulheres, foram realizados recortes com comparações entre gêneros referentes à escolaridade, raça e participação na renda familiar, a partir da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, que serão analisados mais adiante neste documento.

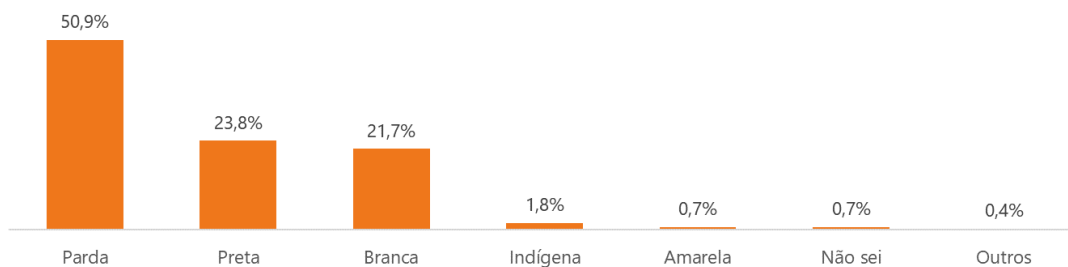
C1.4 – Identificação por raça/cor

Segundos Dados do IBGE e da PNAD contínua (2020), as taxas de desemprego aumentaram entre jovens negros (pretos e pardos), passando a ser predominante neste grupo a partir de 2012.

Os dados retirados da presente pesquisa realizada explicitam a predominância desse grupo entre os jovens de 18 a 24 anos da capital cearense (74,7% entre os homens cis e 65,5% entre as mulheres cis), conforme gráficos 5 e 6 a seguir, e são corroborados pela Pesquisa Cartografias das Juventudes – *O que os Jovens Contam* (2017), onde jovens negros totalizaram 71,4% entre todas as cores ou raças autodeclaradas.

³ Destaca-se que, segundo o Estatuto da Juventude, considera-se jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos de idade.

Gráfico 5 – Identificação por raça/cor: gênero masculino de jovens de 18 a 24 anos (homens cis)



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

Gráfico 6 – Identificação por raça/cor: gênero feminino de jovens de 18 a 24 anos (mulheres cis)

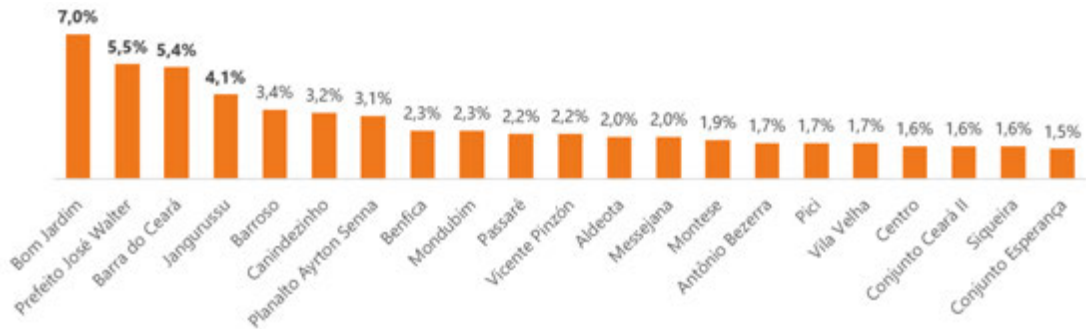


Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C1.5 – Bairro de moradia

Observou-se que a pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza alcançou jovens de 105, dos 121 bairros oficiais de Fortaleza, considerando a amostra total de respondentes. Na faixa de interesse (18 a 24 anos), constatou-se o mesmo, cabendo destacar que 21 bairros foram citados com maior frequência (58,2% entre os 105 bairros contemplados) e, destes, destaca-se 4 que, se somados, concentram 22% da amostra, conforme gráfico a seguir. Seriam eles: Barra do Ceará – SER 1, Bom Jardim – SER 5, Jangurussu – SER 9 e José Walter – SER 8. Vale ressaltar que 3 entre os 4 bairros em destaque possuem CUCAs (Barra do Ceará, Jangurussu e José Walter).

Gráfico 7 – Bairros de moradia citados com maior frequência pelos jovens de 18 a 24 anos



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos bairros mais citados por Secretaria Executiva Regional (SER). O Anexo V apresenta os bairros que compõem cada uma das SER.

Gráfico 8 – Distribuição dos 21 bairros por Secretaria Executiva Regional (SER) mais citados pelos jovens de 18 a 24 anos



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C1.6 – Nível de escolaridade

Ao se comparar a escolaridade entre gêneros, observa-se que ambos têm predominância do ensino médio completo, seguido por superior incompleto e superior completo. Ressalta-se, no entanto, que, embora haja uma discreta predominância das mulheres com ensino médio completo, a situação se inverte quando analisados outros níveis educacionais a partir do ensino técnico (ensino técnico, ensino superior completo e pós-graduação), onde há maior incidência de jovens do gênero masculino, conforme o quadro 2 e o gráfico 9 a seguir.

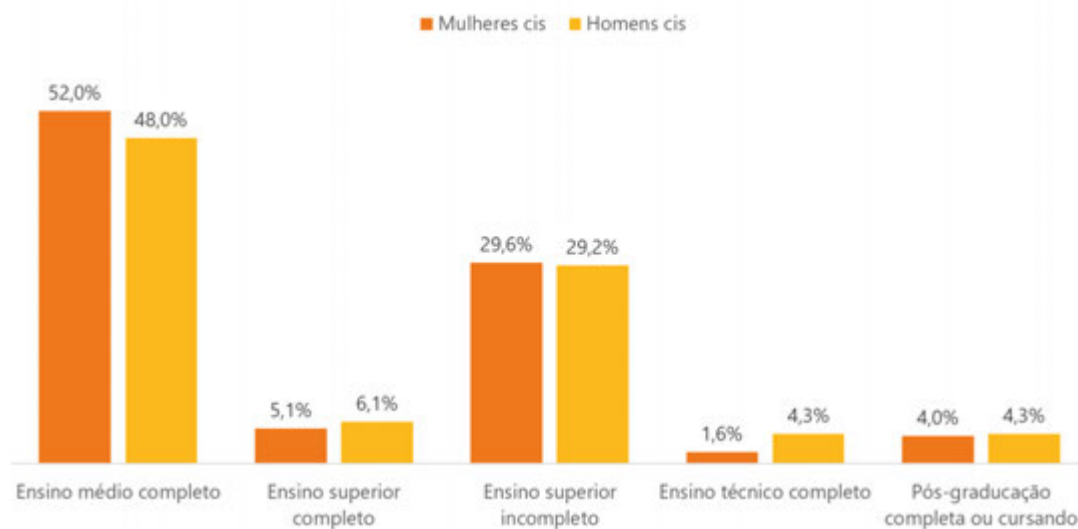
Nessa disparidade, chama a atenção o maior distanciamento do gênero feminino do curso técnico, uma vez que, dentre as respondentes, apenas 1,6% relatam terem concluído o ensino técnico, em contraponto aos 4,3% dentre os do gênero masculino.

Quadro 2 – Comparativo de escolaridade entre os gêneros feminino e masculino (jovens de 18 a 24 anos)

| Qual seu nível de escolaridade? | | |
|--|--------------|-------------|
| Alternativas | Mulheres cis | Homens cis |
| Não frequentei a escola | 0% | 0,3% |
| Completei o Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) | 1,1% | 1,1% |
| Não completei o Ensino Fundamental | 0,4% | 1,1% |
| Completei o Ensino Médio (1º ano, 2º ano e 3º ano) | 48% | 52% |
| Não completei o Ensino Médio | 4,3% | 4,3% |
| Completei o Ensino Superior (graduação) | 6,1% | 5,1% |
| Não completei o Ensino Superior (graduação) | 29,2% | 29,6% |
| Completei o Ensino Técnico | 4,3% | 1,6% |
| Não completei o Ensino Técnico | 1,1% | 0% |
| Estou cursando ou completei a pós-graduação | 4,3% | 4% |
| Outros | 1,1% | 0,8% |
| TOTAL | 100% | 100% |

Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

Gráfico 9 – Escolaridade: comparativo por gênero (mulheres cis versus homens cis, de 18 a 24 anos)



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

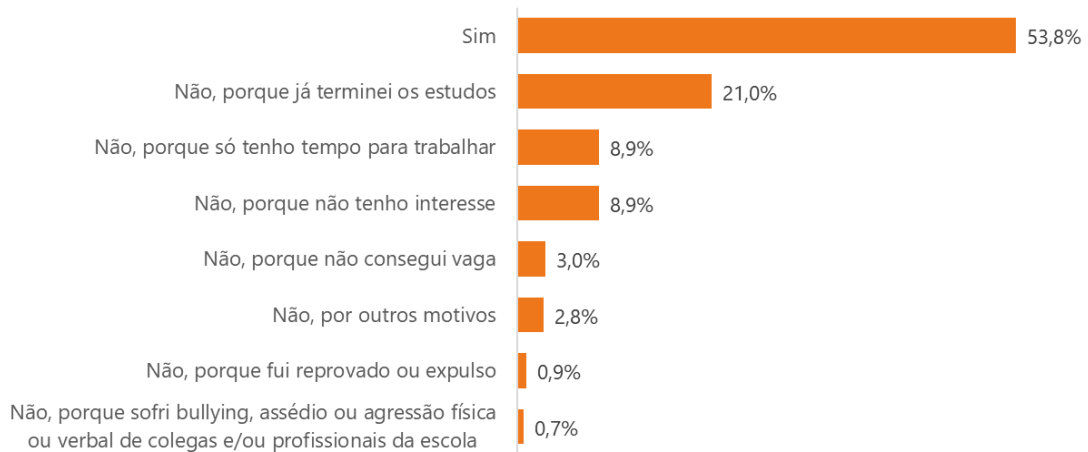
C1.7 – Formação técnica

Como demonstrado anteriormente, há uma predominância do gênero masculino em cursos técnicos. Chama atenção o fato de **15% dos respondentes afirmarem que não frequentam cursos profissionalizantes devido à falta de vagas em geral e 8,5% devido à falta de vagas na área que desejam trabalhar**. Percebe-se aqui uma oportunidade significativa para atuação de políticas públicas de incentivo à inserção de jovens no mercado de trabalho por meio da oferta de vagas em cursos de capacitação.

C1.8 – Frequência à escola regular

Questionados sobre se frequentavam a escola regular, mais de 50% dos jovens informaram que "sim", conforme gráfico a seguir. Em uma investigação mais profunda dos dados, verificou-se que, dentre aqueles que relataram ainda frequentar a escola regular, 81% deles já a haviam concluído, uma vez que já haviam concluído o ensino médio. E, dentre aqueles que relataram não frequentar a escola regular, duas respostas chamaram a atenção: "Não, porque não tenho interesse" (8,9%) e "Não, porque só tenho tempo para trabalhar"(8,9%).

Gráfico 10 – Frequência à escola regular por jovens de 18 a 24 anos

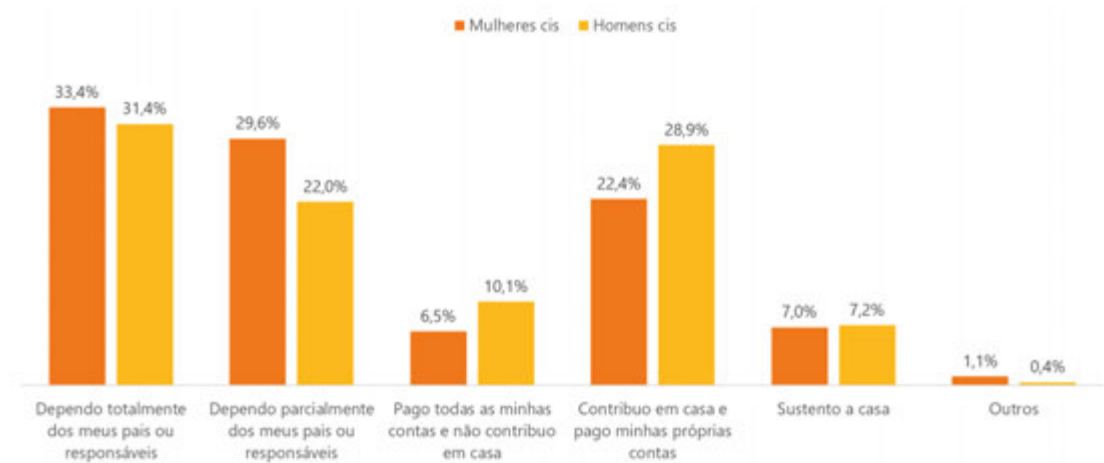


Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C1.9 – Participação na renda familiar

Em relação à participação na renda familiar, nos dois gêneros há predominância da dependência total dos pais ou responsáveis, conforme gráfico a seguir. A Pesquisa de Pandemia e Juventude na cidade de Fortaleza, realizada nos meses de junho a agosto de 2021, já apontava que mais de 50% da juventude declarou ser totalmente dependente. No entanto, fica evidente, nesta Pesquisa Juventudes e Mercado de Trabalho, que o gênero masculino inicia a contribuição em casa mais cedo, uma vez que 28,9% dos homens afirmam contribuir em casa ou pagar suas próprias contas, enquanto o mesmo é observado em 22,4% das mulheres. Por sua vez, a dependência parcial de pais e responsáveis fica em 22% para o gênero masculino e 29,6% no feminino. Vale ressaltar, contudo, que não se pode afirmar a existência de qualquer relação entre taxa de desemprego maior entre as mulheres e a menor contribuição em casa pelas mesmas, uma vez que não foi verificado quem estava à procura de emprego.

Gráfico 11 – Participação na renda familiar: comparação por gênero (mulheres cis versus homens cis, de 18 a 24 anos)



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

5.1.2. Cenário atual em que o jovem está inserido

Uma vez coletado o perfil dos jovens respondentes, foram apresentadas perguntas visando a contextualizar e caracterizar a situação atual do jovem, assim como a sua percepção quanto ao trabalho e ao mercado em Fortaleza, conforme quadro a seguir.

Quadro 3 – Questões do instrumento de coleta de dados relacionadas ao cenário atual

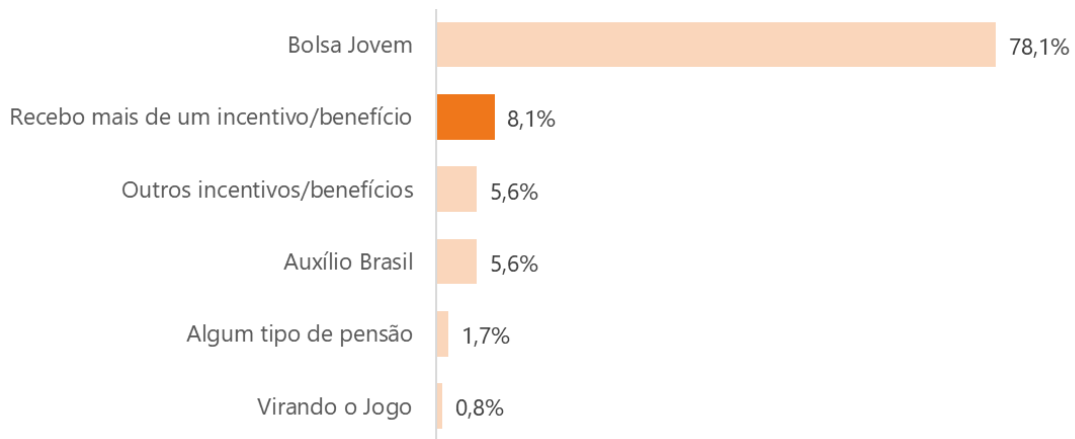
| Perguntas do cenário atual |
|---|
| Recebe algum incentivo/benefício financeiro do governo? |
| Qual incentivo/benefício você recebe? |
| O que ocorreu com você durante a pandemia? |
| Qual é a sua situação atual em relação ao trabalho? |
| Qual é o seu nível de satisfação com a atividade que está desenvolvendo? |
| O que você acredita ser seu maior desafio quando busca trabalho? |
| Na sua visão, ações afirmativas em alguma dessas áreas podem melhorar suas oportunidades? |
| Qual é a sua principal motivação para buscar trabalho ou para estar trabalhando? |

Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C2.1 – Recebimento de benefício governamental (Perguntas 1 e 2 deste bloco)

Na faixa etária de 18 a 24 anos, observou-se que 52% dos jovens são beneficiários de algum programa do governo. Indagados sobre qual, 78,1% responderam apenas receber o “Bolsa Jovem”, enquanto os demais 21,9% relataram receber outro(s) tipo(s) de benefício(s), conforme gráfico a seguir. Destaca-se que 8,1% afirmaram receber mais de um benefício e, entre estes, a maior frequência de combinação percebida foi de beneficiários do Bolsa Jovem e do Auxílio Brasil.

Gráfico 12 – Benefícios recebidos por jovens de 18 a 24 anos



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C2.2 – Situação durante a pandemia

No intuito de captar o reflexo da pandemia sobre a vida do jovem, em particular na sua relação com emprego e estudos, perguntou-se ao jovem o que ocorreu com ele neste período. Os dados coletados permitiram observar um predomínio do gênero masculino relacionado à necessidade de ajudar na renda familiar. Observou-se ainda indícios de que as mulheres melhor aproveitaram o contexto de pandemia para empreender. O quadro 4 e o gráfico 13 a seguir sumarizam esta percepção. Além disso, indicam que elas foram as mais afetadas com relação à continuidade dos estudos, uma vez que 5,1% delas deixaram os estudos para trabalhar, em contraponto aos 3,6% dos homens.

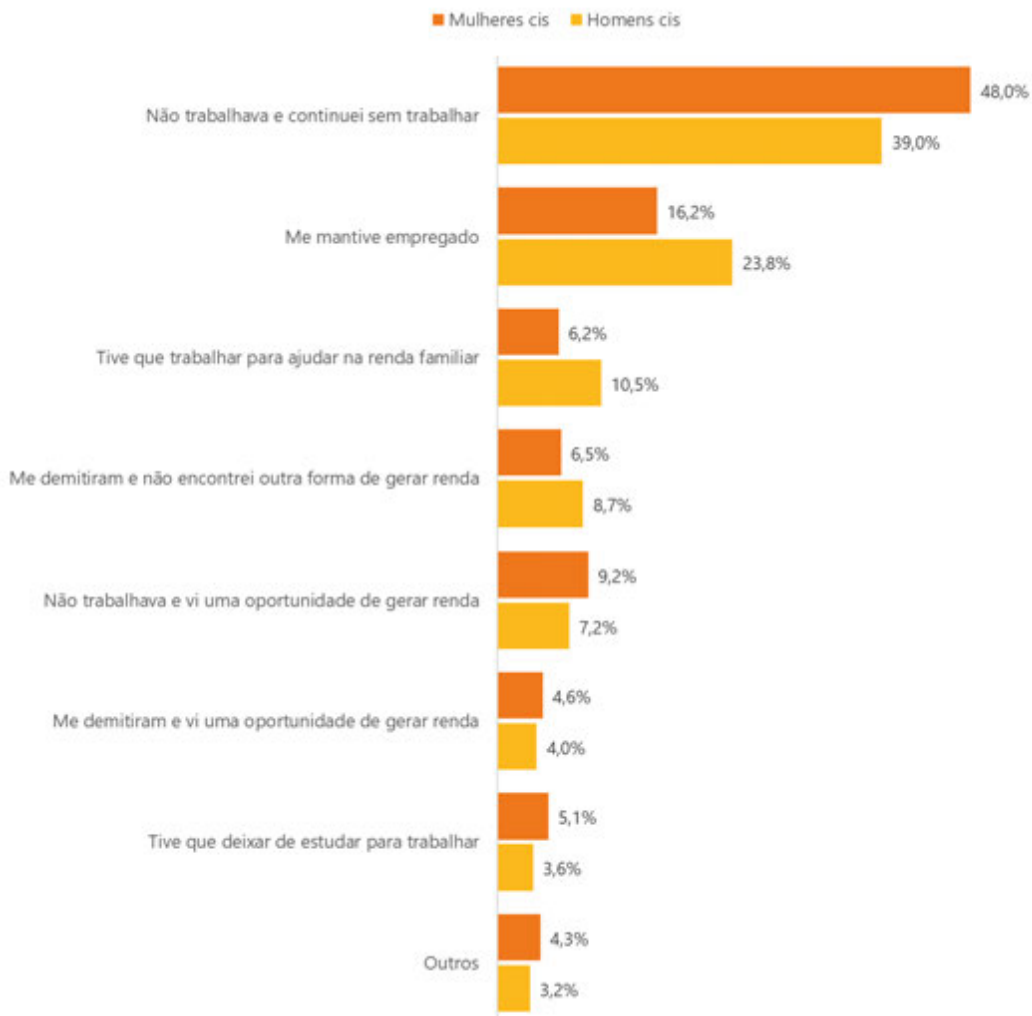
Quadro 4 – Pergunta e respostas por gênero: Pandemia (jovens de 18 a 24 anos)

| O que aconteceu com você durante a pandemia? | | |
|---|--------------|------------|
| Alternativas | Mulheres cis | Homens cis |
| Me demitiram e não encontrei outra forma de gerar renda | 6,5% | 8,7% |
| Me demitiram e vi uma oportunidade de gerar renda | 4,6% | 4% |
| Me mantive empregado | 16,2% | 23,8% |

| O que aconteceu com você durante a pandemia? | | |
|--|--------------|--------------|
| Alternativas | Mulheres cis | Homens cis |
| Não trabalhava e continuei sem trabalhar | 48% | 39% |
| Não trabalhava e vi uma oportunidade de gerar renda | 9,2% | 7,2% |
| Tive que deixar de estudar para trabalhar | 5,1% | 3,6% |
| Tive que trabalhar para ajudar na renda familiar | 6,2% | 10,5% |
| Outros | 4,3% | 3,2% |
| TOTAL | 100% | 100% |

Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

Gráfico 13 – Situação durante a pandemia por gênero (mulheres cis versus homens cis, de 18 a 24 anos)



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C2.3 – Situação atual de trabalho

Quando o assunto foi a situação atual do jovem em relação ao trabalho, a precarização é captada por meio dos relatos de "trabalho por conta própria" e "realização de bicos". Constatou-se que 23% dos jovens de 18 a 24 anos encontram-se nesta situação. E, o fato de parte deles sequer estar em busca de emprego, pode indicar desilusão na busca por oportunidade. O gráfico 14 a seguir traz um panorama da situação do jovem em relação ao trabalho, assim como os quadros 5 a 7, construídos com o objetivo de oferecer uma melhor compreensão dos resultados sobre a atual situação de trabalho. Neles reuniram-se as respostas em 3 grandes grupos (estão em busca de emprego; exercem algum tipo de atividade remunerada; e não estão trabalhando e nem procurando), resultando nos seguintes achados:

1. 36,4% dos jovens estão em busca de emprego;
2. 49,2% exercem algum tipo de atividade remunerada;
3. 16% não trabalham e nem procuram, sendo que a parcela de 6% da amostra de 18 a 24 anos afirma que não trabalham, não procuram e nem estudam.

Salienta-se que, para esse questionamento, apenas havia a possibilidade de uma resposta e que esses resultados foram obtidos após as seguintes combinações:

Quadro 5 – Compilação de resultados de jovens em busca de emprego (de 18 a 24 anos)

| | |
|--|--|
| "Procurando emprego, pois me demitiram por causa da pandemia" (1,7%) | Estão em busca de emprego (36,4%) |
| "Procurando emprego" (10,2%) | |
| "Fazendo bicos e procurando emprego" (11,2%) | |
| "Em busca do primeiro emprego" (13,3%) | |

Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

Quadro 6 – Compilação de resultados de jovens que exercem algum tipo de atividade remunerada (de 18 a 24 anos)

| | |
|--|---|
| "Estagiando" (1%) | Exercem algum tipo de atividade remunerada (49,2%) |
| "Fazendo apenas bicos" (4,2%) | |
| "Trabalhando por conta própria" (7,9%) | |
| "Empregado" (24,9%) | |
| "Fazendo bicos e procurando emprego" (11,2%) | |

Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

Quadro 7 – Compilação de resultados de jovens que não estudam, nem trabalham (de 18 a 24 anos)

| | |
|--|---|
| "Nem trabalhando, nem procurando (9,9%) | Não estão trabalhando e nem procurando (16%) |
| "Nem trabalhando, nem procurando, nem estudando" (6,1%). | |

Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

Gráfico 14 – Situação atual em relação ao trabalho (jovens de 18 a 24 anos)



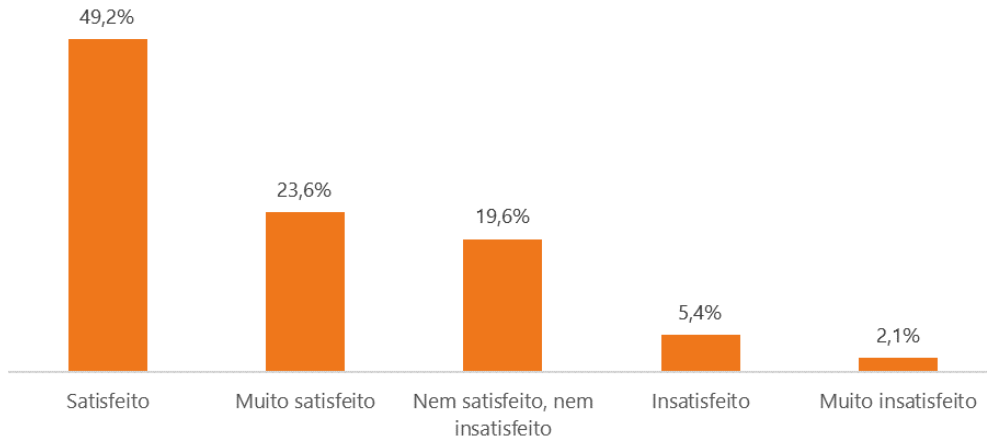
Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C2.4 – Nível de satisfação com a atividade que está desenvolvendo⁴

Dentre os resultados contidos no bloco Cenário Atual, o maior destaque foi o registro do nível de satisfação dos jovens que, na data da pesquisa, realizavam atividades relacionadas ao emprego, aos bicos ou ao trabalho por conta própria. Notou-se que 72,8% dos respondentes estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com as atividades desempenhadas, e que apenas 7,5% demonstraram algum nível de insatisfação com elas, conforme o gráfico a seguir.

⁴ Foram direcionados para esta pergunta, apenas aqueles jovens que relataram estar em alguma destas condições: empregado, fazendo bicos ou trabalhando por conta própria.

Gráfico 15 – Nível de satisfação, em caso de estar desenvolvendo alguma atividade (jovens de 18 a 24 anos)



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C2.5 – Desafios que o jovem percebe na busca por trabalho

Para 29,9% dos pesquisados, o maior desafio quando buscam trabalho tem sido a **falta de experiência**. A segunda e terceira opções mais citadas pelos jovens estão relacionadas às vagas de emprego. Para 15,4% a falta de vagas é o maior desafio, enquanto para 14,7% é a falta de vagas na área em que deseja trabalhar. Ou seja, para 31,1% o desafio está associado à **oferta de vagas**. A ausência dos **requisitos** solicitados nas vagas anunciadas e a falta de **qualificação** foi apontada por 11,2% e 10,1 % dos jovens, respectivamente. Ou seja, para 21,3% o perfil **não se adequa às vagas anunciadas**. O gráfico a seguir sumariza esses apontamentos.

Gráfico 16 – Maior desafio na busca por trabalho de jovens de 18 a 24 anos



*Em função de ansiedade, depressão, insegurança, baixa autoestima etc.

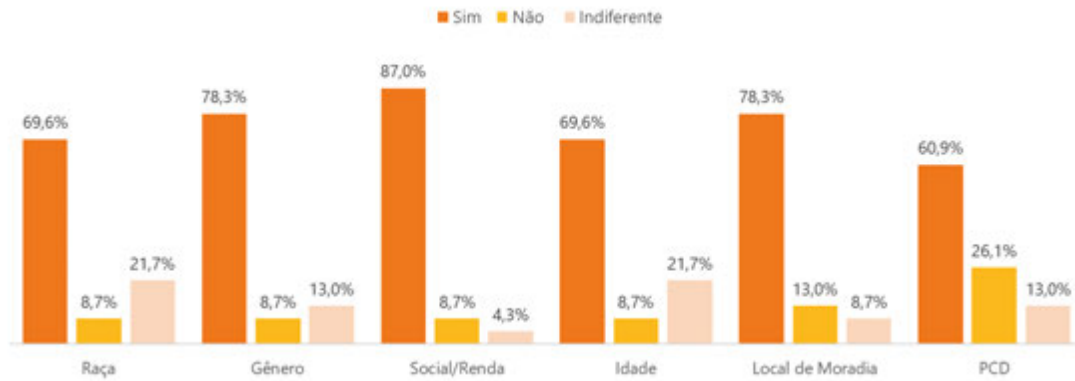
**Em função de renda, idade, aparência, raça, deficiência, orientação sexual etc.

Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C2.6 – Ações afirmativas para melhoria de oportunidades

Dentre aqueles que apontaram a discriminação como sendo o maior desafio na busca por trabalho, sobressaiu-se a de ordem Social/Renda, tendo sido mencionada por 87% dos jovens, seguida pelo Local da Moradia (78,3%), Gênero (78,3%), Raça (69,6%), Idade (69,6%) e PCD (60,9%), conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 17 – Percepções dos jovens de 18 a 24 anos sobre ações afirmativas (“Na sua visão, ações afirmativas em algumas dessas áreas podem melhorar suas oportunidades?”)



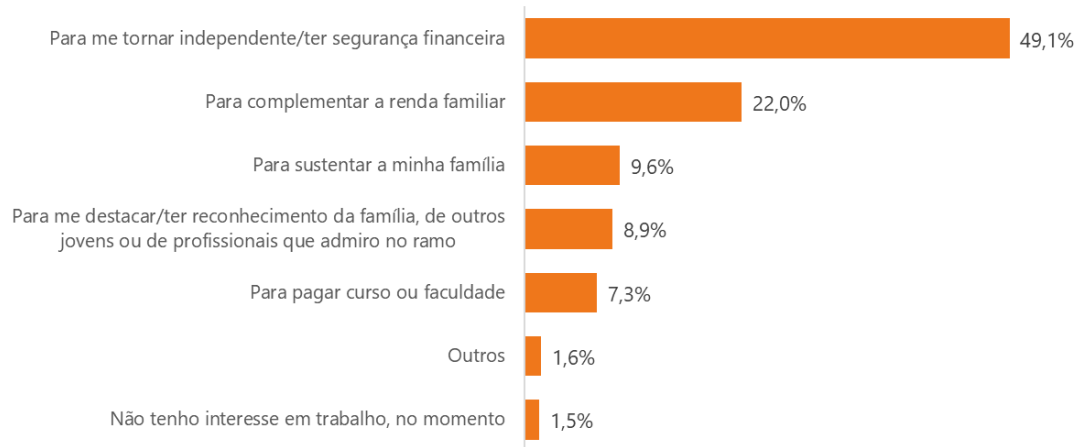
Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C2.7 – Motivação para buscar trabalho ou estar trabalhando

Entre as motivações elencadas para a busca de emprego, as de **cinho financeiro** representaram a grande maioria, com destaque para independência/segurança financeira (49,1%) e complementação da renda familiar (22%), conforme o gráfico a seguir. Chama atenção o interesse (ou preocupação) do jovem com sua independência/segurança financeira, cujos reflexos serão melhor contextualizados ao longo das seções seguintes.

Outro destaque observado foi sobre a questão da necessidade de reconhecimento familiar ou de terceiros, que alcançou expressivos 8,9% dos respondentes. Há de se ponderar se esta necessidade de reconhecimento decorreria de algum aspecto associado à cultura local ou à dinâmica familiar na qual este jovem se insere.

Gráfico 18 – Motivação para busca de trabalho ou para estar trabalhando (jovens de 18 a 24 anos)



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

5.1.3. Expectativas para o futuro em relação à empregabilidade

Por fim, o último bloco buscou extrair percepções dos jovens com relação ao seu futuro, assim como sobre as oportunidades no mercado de trabalho de Fortaleza, e sua expectativa com relação às organizações em que atuariam. No quadro a seguir está o rol de perguntas realizadas com os jovens.

Quadro 8 – Questões do instrumento de coleta de dados relacionadas às expectativas dos jovens para o futuro

| Perguntas sobre expectativas para o futuro |
|--|
| Qual opção se relaciona mais com você? (As alternativas apresentadas foram: Gostaria de ser servidor público; Gostaria de colocar minhas ideias em prática e ser dono do meu próprio negócio; Gostaria de ter um emprego formal, com carteira assinada; Gostaria de trabalhar com ONGs ou instituições assistenciais; Não sei ainda; Outro). |
| Caso queira ser dono do próprio negócio, você pensa nessa possibilidade para: (As alternativas apresentadas foram: Ser uma fonte de renda apenas até eu encontrar um trabalho formal; Complementar a minha renda, sempre priorizando um trabalho formal; Ser a minha única fonte de renda; Outro). |
| Para ter o trabalho que gostaria, você acha necessário estudar? |
| Você acha que o conhecimento/domínio da tecnologia é importante para a entrada e permanência no mercado de trabalho hoje e do futuro? |
| Quando pensa no futuro, para você, o que é mais importante em relação ao local de trabalho? |

| Perguntas sobre expectativas para o futuro |
|---|
| Qual a sua opinião em relação ao futuro do mercado de trabalho em Fortaleza? |
| O que você acredita que poderia melhorar as oportunidades da juventude no mercado de trabalho? |
| Você consegue identificar algum setor promissor para os jovens que buscam trabalho em Fortaleza? (selecione até 5 opções) |
| Você se considera qualificado para atuar em algum deles? |

Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C3.1 – Tipo de trabalho que o jovem almeja

Em relação a alternativas de empregabilidade, 34,7% dos respondentes gostariam de ser servidores públicos, seguido pelo desejo de serem donos do próprio negócio (26,7%) ou terem um trabalho com carteira assinada (21,7%). Infere-se, portanto, que mais de 50% dos jovens buscam opções de emprego que os ofereça certo tipo de estabilidade, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 19 – Opção mais relacionada por jovens de 18 a 24 anos (“Qual opção se relaciona mais com você?”)



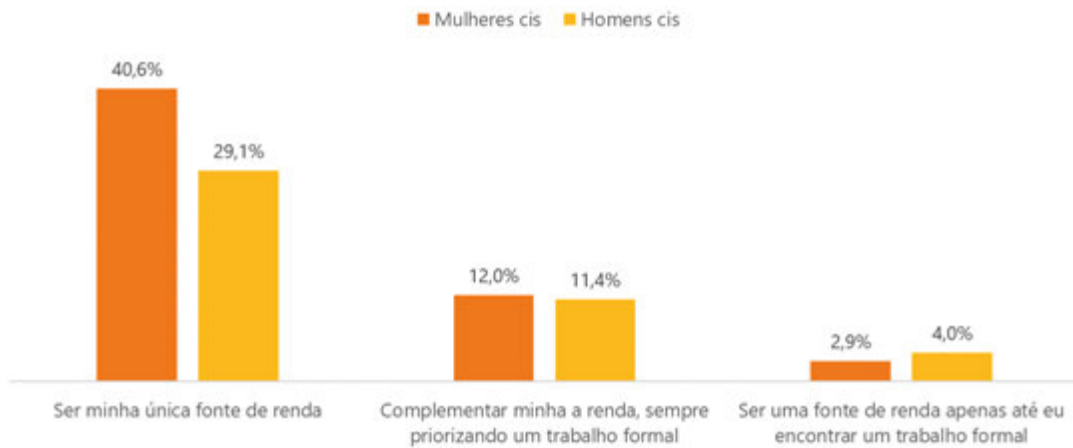
Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C3.2 – Vontade de empreender do jovem

Dentre os 26,7% de jovens que manifestaram a vontade de colocar suas ideias em prática e ser donos de seu próprio negócio, 50,5% eram do gênero feminino, 46,5% do gênero masculino e 3,0% se identificaram como não binários ou preferiram não se identificar. Além disso, o fato de mais de 40% das mulheres terem afirmado que, se donas do próprio negócio, o fariam como fonte única de renda, em contraponto a 29,1% de homens, indicaria o maior

interesse feminino em empreender, conforme o gráfico a seguir. Alguns fatores poderiam explicar esta diferença como, por exemplo, a necessidade de conciliar trabalho e maternidade, a percepção de que mulheres não têm as mesmas oportunidades para alcançar postos com maior responsabilidade e melhor remuneração, o desejo de conquistar liberdade financeira e não depender de pais, familiares, ou parceiros, entre outros.

Gráfico 20 – Empreendedorismo e perspectivas de renda por jovens de 18 a 24 anos (“Caso queira ser dono do próprio negócio, você pensa nessa possibilidade para:”)



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C3.3 – Estudos para o trabalho que almeja

Aproximadamente 60% dos jovens de Fortaleza acham necessário concluir a graduação para conquistar o trabalho que almejam. Entre estes, 33,4% acreditam ser necessário concluir também uma especialização, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 21 – Para ter o trabalho que gostaria, você acha necessário estudar? (jovens de 18 a 24 anos)



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C3.4 – Importância do domínio/conhecimento da tecnologia para o mercado de trabalho

A pesquisa apontou que mais de 90% dos jovens acham que o conhecimento ou domínio da tecnologia são importantes para sua entrada e permanência no mercado de trabalho, conforme o gráfico a seguir. Este nível de consciência da juventude de Fortaleza com relação ao papel central da tecnologia na sua vida profissional faz questionar qual parcela de crianças e jovens ainda estão alijadas do acesso a ela e qual o impacto que isso poderá ter sobre o seu futuro e o da economia de Fortaleza.

Gráfico 22 – Relação entre tecnologia e mercado de trabalho na percepção de jovens de 18 a 24 anos (“Você acha que o conhecimento/domínio da tecnologia é importante para a entrada e permanência no mercado de trabalho hoje e do futuro?”)



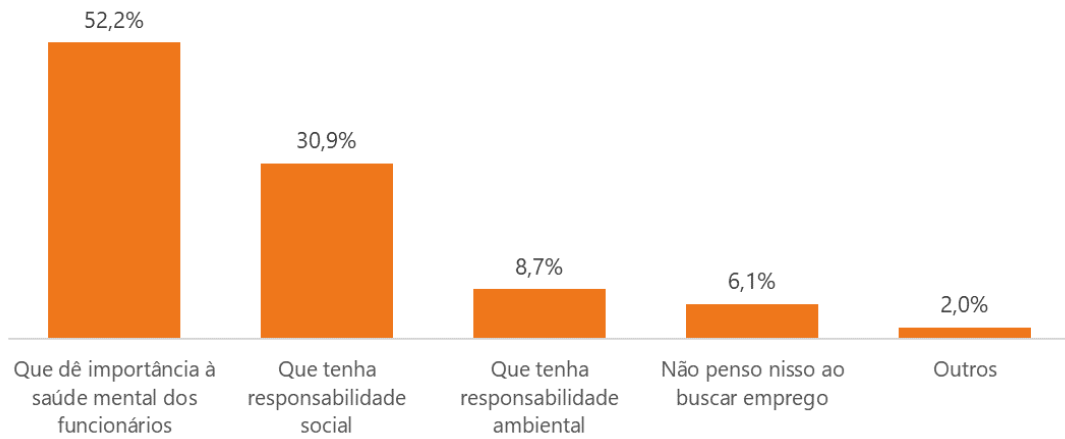
Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C3.5 – Aspecto mais importante do local de trabalho

Merece destaque a constatação de que para 52,2% dos jovens, a Saúde Mental é a questão mais importante quando se pensa no futuro e sua relação com o local de trabalho, seguida pela Responsabilidade Social (30,9%) e pela Responsabilidade Ambiental (8,7%), conforme gráfico a seguir.

Ainda sob os reflexos da pandemia e influenciado por esta, a questão da saúde mental dos jovens passa a ter papel central, tendo sido evidenciado em outras importantes pesquisas. A Pesquisa Juventudes e a Pandemia, por exemplo, mapeou o impacto da pandemia na situação emocional dos jovens no Brasil, tendo verificado que a maioria dos jovens sofria de ansiedade ou de exaustão e/ou cansaço constante. Pensamentos suicidas e/ou ter realizado automutilação durante a pandemia também foram relatados. Na Pesquisa “Fortaleza: Pandemia e Juventudes”, mais de 85% dos jovens relataram uma grande piora no estado emocional. Nada mais natural, portanto, que a saúde mental dos jovens passe a figurar como um divisor de águas na sua busca por trabalho.

Gráfico 23 – O que é mais importante em relação ao local de trabalho? (jovens de 18 a 24 anos)

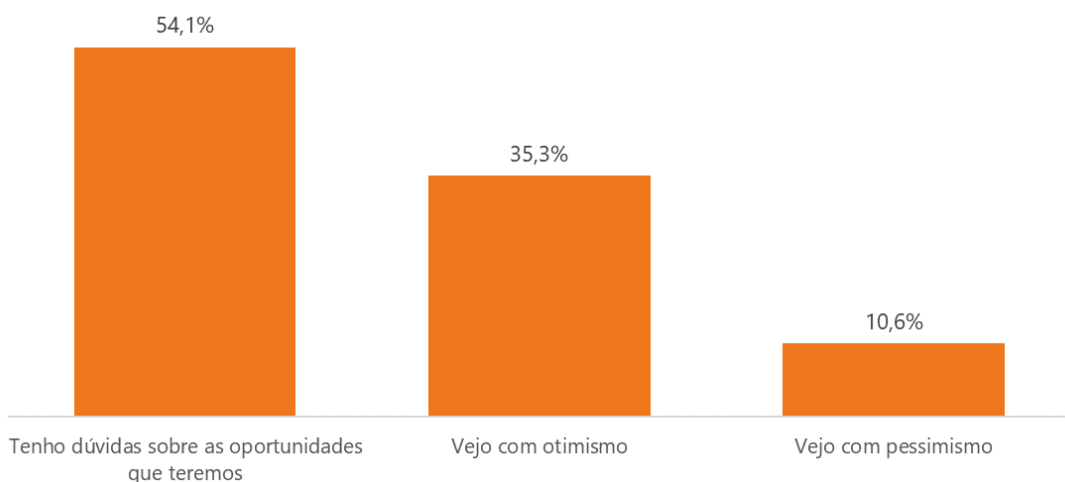


Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho, desenvolvida Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C3.6 – Opinião dos jovens em relação ao futuro do mercado de Fortaleza

Perguntados sobre a sua opinião em relação ao futuro do mercado de trabalho, 54,1% relataram ter dúvidas sobre as oportunidades que terão. Outros 10,6% veem com pessimismo. Tanto a dúvida quanto o pessimismo podem estar associados a sentimentos de indefinição e geradores de ansiedade. Com isso, pode-se dizer que 64,7% têm algum grau de insegurança com relação ao seu futuro profissional. Em contrapartida, 35,3% dos jovens veem o cenário com otimismo, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 24 – Opinião de jovens de 18 a 24 anos em relação ao mercado de trabalho de Fortaleza

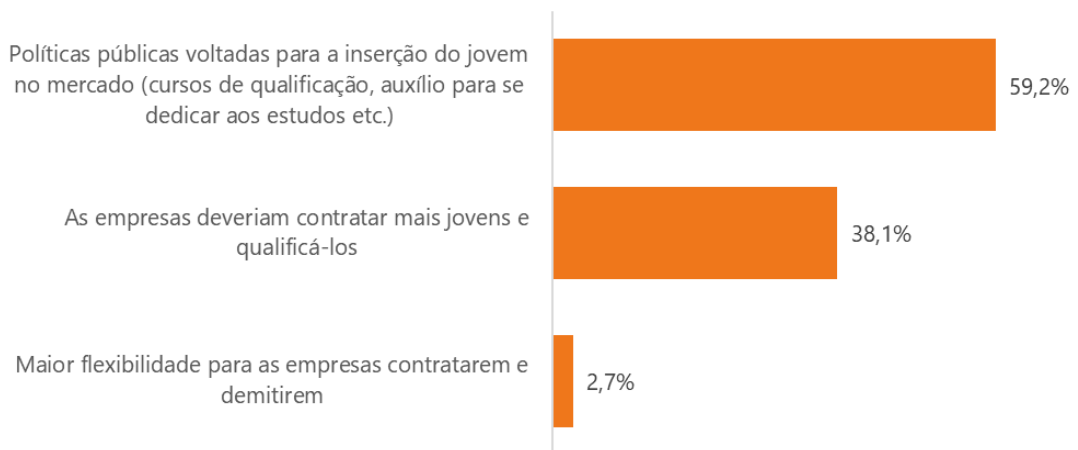


Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C3.7 – Aspectos que poderiam melhorar as oportunidades dos jovens que buscam trabalho em Fortaleza

Dentre aqueles que têm dúvidas ou são pessimistas com relação às oportunidades que terão no mercado de trabalho de Fortaleza, 59,2% destacaram a necessidade de políticas públicas voltadas para a inserção do jovem no mercado (cursos de qualificação, auxílio para se dedicar aos estudos etc.), ao passo que 38,1% sugerem que as empresas deveriam contratar mais jovens e qualificá-los. Apenas 2,7% acreditam que deveria haver maior flexibilidade para as empresas contratarem e demitirem, conforme o gráfico a seguir. Ou seja, na visão dos jovens entre 18 e 24 anos de Fortaleza, políticas públicas voltadas para a inserção deles no mercado de trabalho são a principal via para melhorar as oportunidades da juventude em Fortaleza.

Gráfico 25 – Melhoria nas oportunidades da juventude no mercado de trabalho (jovens de 18 a 24 anos)

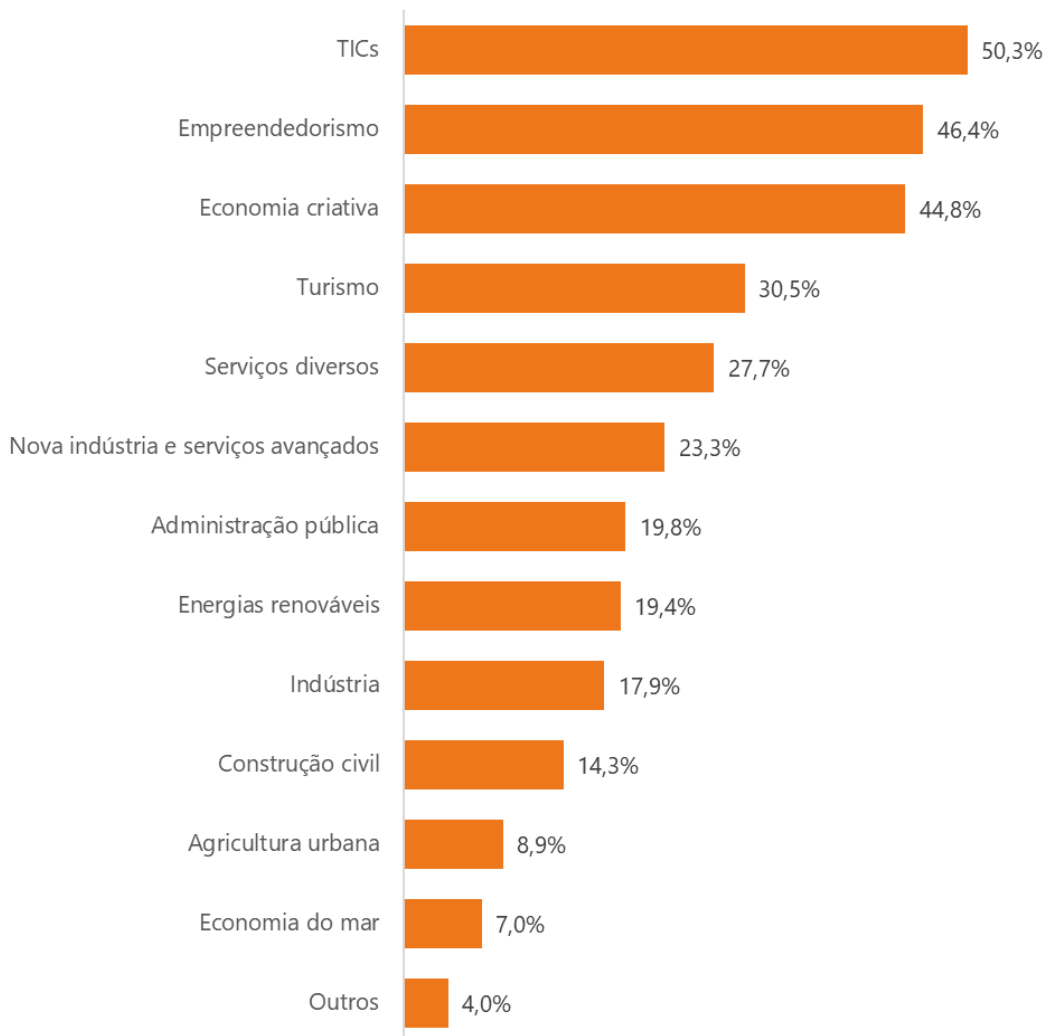


Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C3.8 – Setores de trabalho promissores para os jovens em Fortaleza

Os cinco setores mais promissores para jovens em Fortaleza na visão dos respondentes foram o setor de TICs – Tecnologia, Inovação e Comunicação (50,3%), de empreendedorismo (46,4%), de economia criativa (44,8%), de turismo (30,5%) e de serviços diversos (27,7%), conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 26 – Setores promissores para os jovens que buscam trabalho em Fortaleza (jovens de 18 a 24 anos)

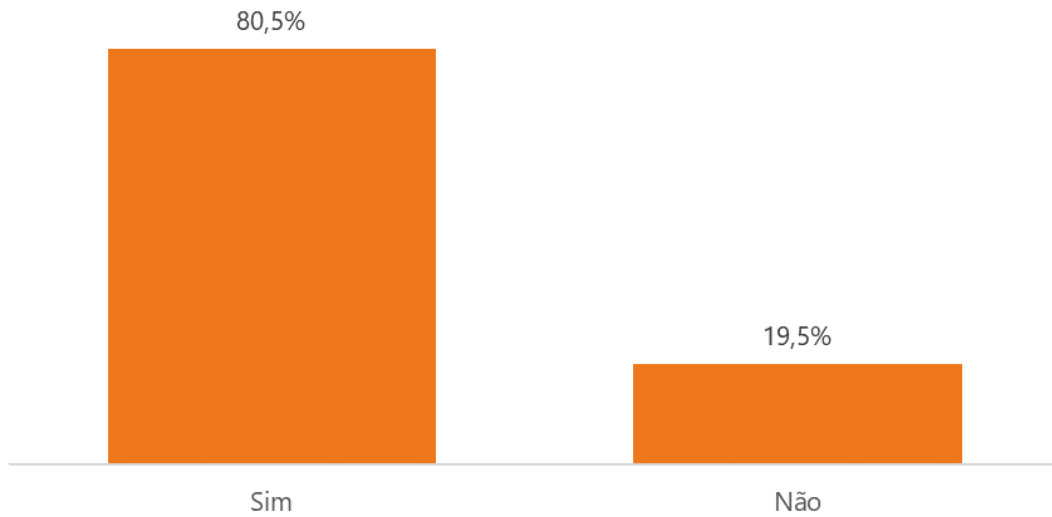


Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C3.9 – Percepção da própria qualificação para a atuação em um setor promissor

Ainda sobre a temática de setores promissores para a juventude trabalhar, mais de 80% afirmaram se considerar qualificados para atuar nas áreas mencionadas, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 27 – Percepção de 18 a 24 anos sobre a sua qualificação para atuação nos setores promissores (“Você se considera qualificado para atuar em algum deles?”)



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

5.1.4. Síntese dos achados da pesquisa com foco no olhar dos jovens

Como meio de simplificar o entendimento e a percepção dos resultados mais significativos da pesquisa com foco no olhar dos jovens, a partir da combinação de elementos dos três grupos de análise (perfil, cenário atual e expectativas para o futuro), foi realizado um compilado com os principais achados da pesquisa, destacados no quadro a seguir.

Quadro 9 – Principais achados da pesquisa com foco no olhar dos jovens

| Principais achados da pesquisa de Juventudes e o Mercado de Trabalho com foco no olhar dos jovens |
|--|
| 15% dos respondentes afirmarem que não frequentam cursos profissionalizantes devido à falta de vagas em geral e 8,5% devido à falta de vagas na área que desejam trabalhar |
| Quase 60% das jovens (gênero feminino) e 53,4% dos jovens (gênero masculino) de 18 a 24 anos possuem algum grau de dependência financeira de seus pais ou responsáveis. Sendo que mais de 30% dos jovens (de ambos os gêneros) de 18 a 24 anos dependem totalmente de seus pais ou responsáveis. |
| Mais de 50% dos jovens de 18 a 24 anos de Fortaleza recebem algum tipo de incentivo ou benefício do governo. |
| Apenas 24,9% dos jovens entre 18 e 24 anos relataram estar empregados. Aproximadamente 8% estão trabalhando por conta própria e 15% fazendo bicos. Mais de 36% dos jovens de 18 a 24 anos de Fortaleza relataram estar em busca de emprego. A pesquisa identificou 6% de jovens nem-nem-nem, isto é, nem trabalhando, nem procurando |

Principais achados da pesquisa de Juventudes e o Mercado de Trabalho com foco no olhar dos jovens

e nem estudando.

Para as juventudes de Fortaleza, o principal desafio na busca de emprego está associado à falta de experiência (29,9%), seguido da falta de vagas (15,4%).

A principal motivação do jovem para buscar trabalho, não importando sua idade, está associada à busca por independência ou segurança financeira (49,1%), seguida de complementação da renda familiar (22%).

A maioria dos jovens de Fortaleza valorizam a carreira no serviço público (34,7%) e o trabalho com carteira assinada (21,7%).

26,7% dos jovens de Fortaleza, entre 18 e 24 anos, desejam colocar suas ideias em prática e ser donos do próprio negócio.

Aproximadamente 60% dos jovens de Fortaleza acham necessário concluir a graduação para conquistar o trabalho que almejam. Entre estes, 33,4% acreditam ser necessário concluir também uma especialização.

Aproximadamente 94% dos jovens de 18 a 24 anos acreditam que o conhecimento ou domínio da tecnologia são importantes para sua entrada e permanência no mercado de trabalho.

Jovens valorizam mais o cuidado com a saúde mental que a empresa tem com seus funcionários do que ações de responsabilidade social ou ambiental. Saúde mental é citada por 52%, enquanto responsabilidade social e ambiental aparecem em seguida com 31% e 9%, respectivamente.

64,7% dos jovens têm algum grau de insegurança com relação ao seu futuro profissional. Em contrapartida, 35,3% veem o cenário com otimismo.

59,8% dos jovens de Fortaleza, entre 18 e 24 anos, acreditam que políticas públicas voltadas para a inserção do jovem no mercado de trabalho são o principal caminho para melhorar as oportunidades da juventude em Fortaleza.

Na visão dos jovens entre 18 e 24 anos de Fortaleza, políticas públicas voltadas para sua inserção no mercado de trabalho é a principal via para melhorar as oportunidades da juventude em Fortaleza.

Os cinco setores mais promissores para jovens em Fortaleza na visão dos respondentes foram o setor de Tecnologia, Inovação e Comunicação (50,3%), de Empreendedorismo (46,4%), de Economia Criativa (44,8%), de Turismo (30,5%) e de Serviços diversos (27,7%).

80% dos jovens entre 18 e 24 anos se acham qualificados para atuar nos setores citados como promissores.

Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

5.1.5. Alguns pontos de atenção a partir dos resultados da pesquisa com foco no olhar dos jovens

Concluída a pesquisa com foco na juventude, tornou-se possível visualizar alguns pontos de atenção, que poderão ser explorados/aprofundados em outras pesquisas ou estudos complementares, bem como a partir de processos sistemáticos de avaliação de políticas públicas de governo, envolvendo seus programas, projetos e ações principais.

Antes de mais nada, é importante ressaltar que 60,4% dos respondentes da pesquisa recaem dentro do perfil da amostra de interesse de 18 a 24 anos (12,8% + 47,6% = 60,4%). Além disso, observa-se que 73,8% dos respondentes estão dentro da faixa etária legal contemplada pelo Programa Menor Aprendiz, conforme somatório realizado entre as faixas de 14 a 17 anos, 18 a 19 anos e 20 a 24 anos.

Analisando o perfil sociodemográfico dos jovens, o nível de **escolaridade por gênero** chamou a atenção. Ao se comparar a escolaridade entre gêneros, observa-se que ambos têm predominância do ensino médio completo, seguido por superior incompleto e superior completo. No entanto, embora haja uma discreta predominância das mulheres com ensino médio completo, a situação se inverte quando analisa-se os outros níveis educacionais a partir do ensino técnico (ensino técnico, ensino superior completo e pós-graduação), onde há maior incidência de jovens do gênero masculino. Nessa disparidade, observa-se um maior distanciamento do gênero feminino do curso técnico, uma vez que, dentre as respondentes, apenas 1,6% relatam terem concluído o ensino técnico, em contraponto aos 4,3% dentre os do gênero masculino. A pesquisa, portanto, indica **ser necessário buscar os motivos que explicariam:**

- a inversão anteriormente apontada, ou seja, o menor número de mulheres em outros níveis educacionais, exceto ensino médio completo;
- número menor de mulheres que concluíram o curso técnico;
- número menor de mulheres que concluíram graduação e pós-graduação.

Outro dado que merece destaque é a constatação de que, na faixa etária de 18 a 24 anos, 52% dos jovens afirmaram ser beneficiários de algum programa do governo. Indagados sobre qual, 78,1% responderam apenas receber o "Bolsa Jovem", enquanto os demais 21,9% relataram receber ainda outro ou outros tipos de benefícios.

Quanto à situação dos jovens em relação ao emprego observou-se que 24,9% estão empregados, ao passo que 49,2% exercem algum tipo de atividade remunerada e 36,4% estão em busca de emprego. E 16% dos jovens não estão trabalhando e nem procurando (nem-nem), e nem trabalhando, nem procurando, nem estudando (nem-nem-nem). Além disso, para **29,9%** dos pesquisados, o maior desafio quando buscam trabalho tem sido a **falta de experiência**. A segunda e terceira opção mais citadas pelos jovens estão relacionadas às vagas de emprego. Para 15,4%, a falta de vagas é o maior desafio, enquanto para 14,7% é a falta de vagas na área que deseja trabalhar. Ou seja, para **31,1%** o **desafio está associado à oferta de vagas**. A ausência dos requisitos solicitados nas vagas anunciadas e a falta de qualificação foi apontada por 11,2% e 10,1 % dos jovens, respectivamente. Ou seja, para **21,3%** seu perfil não se adequa às vagas anunciadas. Sobre o futuro do mercado de trabalho, **64,7%** dos jovens têm algum grau de **insegurança com relação ao seu futuro profissional**.

Estes dados indicam a necessidade de maior entendimento sobre o que as empresas estão solicitando dos jovens quando abrem vagas de trabalho e o que eles têm a oferecer. Complementarmente, faz-se necessário um melhor acompanhamento da trilha de qualificação do jovem, assim como dos programas oferecidos e sua aderência (atendimento de necessidades) ao mercado. De todo modo, faltam dados que indiquem se tais vagas são preenchidas por profissionais acima de 24 anos e/ou de fora de Fortaleza.

5.2. Resultados e análise da pesquisa com foco nas organizações

O primeiro conjunto de questões do instrumento de coleta de dados da pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho com foco **no olhar das organizações**, e o **quarto conjunto no geral (C4)**, trata de caracterizar **o perfil das organizações selecionadas** para a pesquisa. E nesse sentido, os seguintes pontos foram levantados:

- C4.1 – Bairro/localização da organização;
- C4.2 – Cargo do respondente representante da organização;
- C4.3 – Enquadramento como MEI;
- C4.4 – Número de funcionários da organização;
- C4.5 – Setor de atividade da organização.

O segundo conjunto de questões, e o **quinto no geral (C5)**, trata de **caracterizar a participação dos jovens na organização, as estratégias utilizadas para a contratação de jovens e os aspectos essenciais levados em consideração nesse processo**. Para tanto, abordou-se os seguintes pontos:

- C5.1 – Percentual de jovens em relação ao total de funcionários/servidores da organização;
- C5.2 – Percentual de aprendizes na organização;
- C5.3 – Existência ou não de programa de estágio ou trainee;
- C5.4 – Principais estratégias utilizadas para a abordagem, e o recrutamento e seleção de jovens;
- C5.5 – Principais aspectos levados em consideração na contratação de jovens pela organização;
- C5.6 – Atividades em que normalmente os jovens são alocados (administrativas, técnicas/finalísticas ou operacionais).

O terceiro conjunto de questões, e o **sexto no geral (C6)**, trata de **caracterizar o potencial de contratação dos jovens, traçando perspectivas de futuro e identificando setores promissores**. Para tanto, abordou-se os seguintes pontos:

- C6.1 – Setores promissores para os jovens que buscam trabalho em Fortaleza;
- C6.2 – Ação normalmente desempenhada pela organização no que tange à efetivação dos jovens (não contratação, contratação imediata, contratação a partir de desempenho, contratação por processo seletivo);
- C6.3 – Cenário futuro (prospectivo) de contratações de funcionários/servidores de todas as idades pela organização;
- C6.4 – Avaliação sobre as oportunidades de contratação de jovens de Fortaleza nos próximos 3 anos;

- C6.5 – Avaliação sobre a inserção do jovem na organização com vistas ao desenvolvimento das atividades e alcance de resultados.

E a última questão do instrumento de pesquisa, e **sétimo conjunto no geral (C7)**, trata de identificar **a relevância da atuação do Observatório de Juventude de Fortaleza para o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas na temática.**

- C7.1 – Avaliação da contribuição do Observatório de Juventude de Fortaleza para o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas para a juventude de Fortaleza.

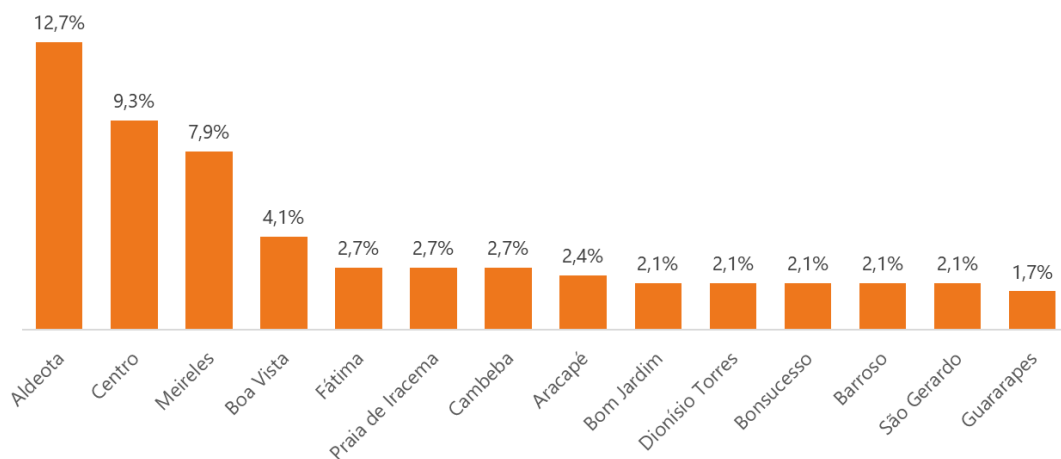
Os resultados obtidos em cada um dos conjuntos de questões são apresentados a seguir.

5.2.1. Perfil das organizações

C4.1 – Bairro/localização da organização

Os três bairros com o maior percentual de organizações respondentes foram **Aldeota** (12,7%), **Centro** (9,3%) e **Meireles** (7,9%). O gráfico a seguir apresenta os 14 bairros com o maior número de respondentes. Vale ressaltar que, ao total, foram recebidas respostas de organizações localizadas em 74 distintos bairros de Fortaleza de um total de 121.

Gráfico 28 – 14 bairros com o maior número de organizações respondentes

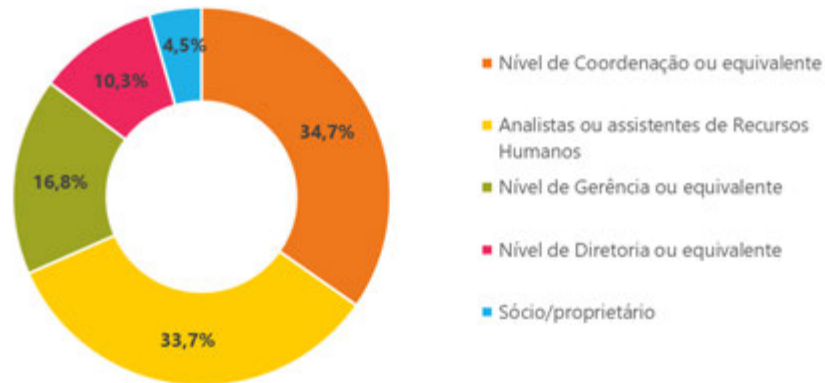


Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C4.2 – Cargo do respondente representante da organização

34,7% dos respondentes das organizações consultadas relataram ocupar cargos de **Coordenação**, seguidos de 33,7% de ocupantes de cargos de **Analistas ou assistentes de Recursos Humanos** (descritos como “Outros” no questionário) e 16,8% de ocupantes de cargos de **Gerência**, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 29 – Cargo dos respondentes representantes da organizações participantes

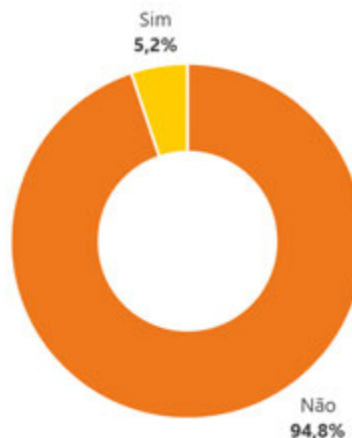


Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C4.3 – Enquadramento como MEI

94,8% das organizações respondentes **não se enquadram** como Microempreendedor Individual e 5,2% **se enquadram**, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 30 – Organizações enquadradas como MEI

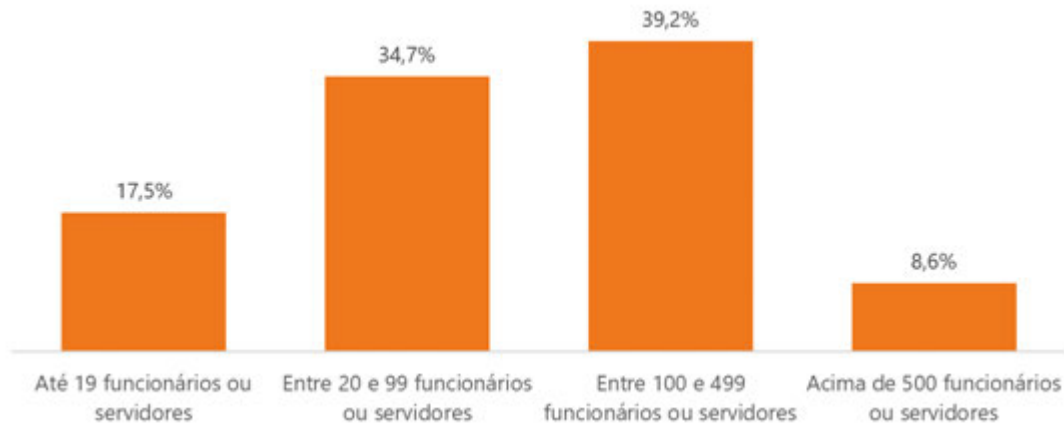


Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C4.4 – Número de funcionários da organização

39,2% das organizações respondentes possuem entre **100 e 499 funcionários ou servidores**, seguidas de 34,7% que possuem entre **20 e 99**, de 17,5% que possuem **até 19**, e de 8,6% que possuem **500 funcionários/servidores ou mais**, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 31 – Número de funcionários das organizações respondentes

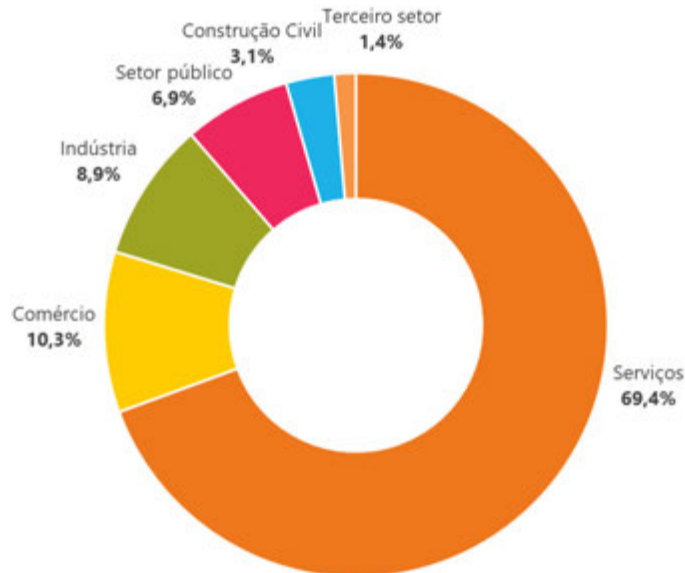


Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C4.5 – Setor de atividade da organização

Dentre as organizações respondentes, 69,4% pertencem ao setor de **serviços**, seguido do setor de **comércio** (10,5%) e da **indústria** (8,9%), conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 32 – Setores de atividade das organizações respondentes



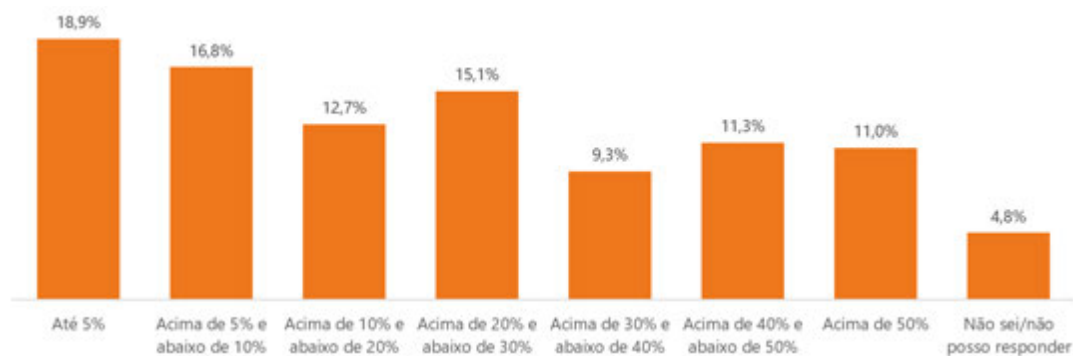
Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

5.2.2. Estratégias de contratação e o papel dos jovens nas organizações

C5.1 – Percentual de jovens em relação ao total de funcionários/servidores da organização

Aproximadamente metade das organizações respondentes possuem **até 20% de jovens entre o total de funcionários/servidores**. Destas, 18,9% possuem **até 5%**, seguidas de 16,8% que possuem **entre 5 e 10%**, e 12,7% que possuem **entre 10% e 20%**, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 33 – Percentual de jovens em relação ao total de funcionários/servidores das organizações respondentes

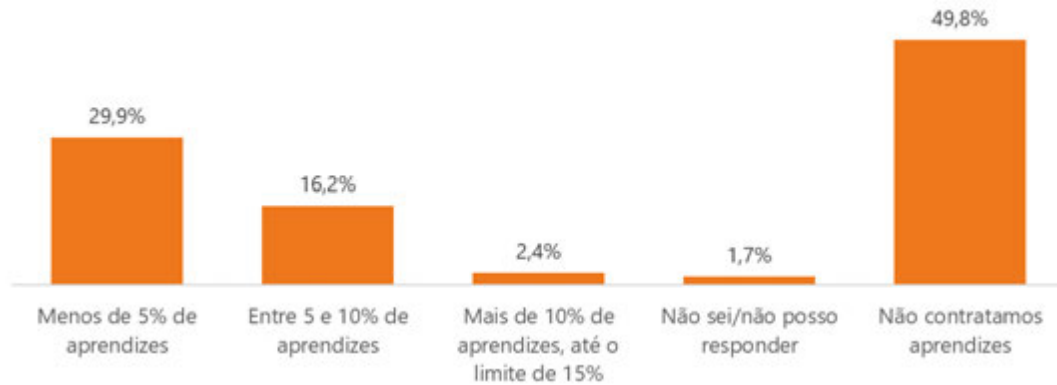


Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C5.2 – Percentual de aprendizes na organização

29,9% das organizações respondentes possuem **menos de 5%** de menores aprendizes em relação ao quadro de funcionários/servidores; 16,2% possuem **entre 5 e 10%**; e, apenas 2,4% possuem **mais de 10% até o limite de 15%**. Vale mencionar que 49,8% das organizações respondentes relataram não contratar aprendizes, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 34 – Percentual de aprendizes nas organizações respondentes



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C5.3 – Existência ou não de programa de estágio ou trainee

65,6% das organizações **relataram possuir um programa de estágio ou trainee**, 33,3% **relataram não possuí-lo** e 1% **não souberam ou não puderam responder**, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 35 – Existência de programa de estágio ou trainee



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C5.4 – Principais estratégias utilizadas para a abordagem, e o recrutamento e seleção de jovens

As principais estratégias utilizadas pelas organizações para a abordagem, o recrutamento e a seleção de jovens são a **plataformas de intermediação** – agentes de intermediação de estágios – para a realização dessa atividade (55%), **divulgação pela rede de contatos própria** (44,3%), **parcerias com instituições de ensino** para divulgação de vagas abertas (39,5%), **contratação de empresas e/ou consultorias de RH** (38,8%) e a **divulgação por**

redes sociais próprias, tais como Instagram, Facebook e LinkedIn (33%), conforme o gráfico a seguir.

Vale ressaltar que as organizações respondentes puderam escolher até 3 alternativas para esta questão, razão pela qual o somatório das respostas é superior a 100%.

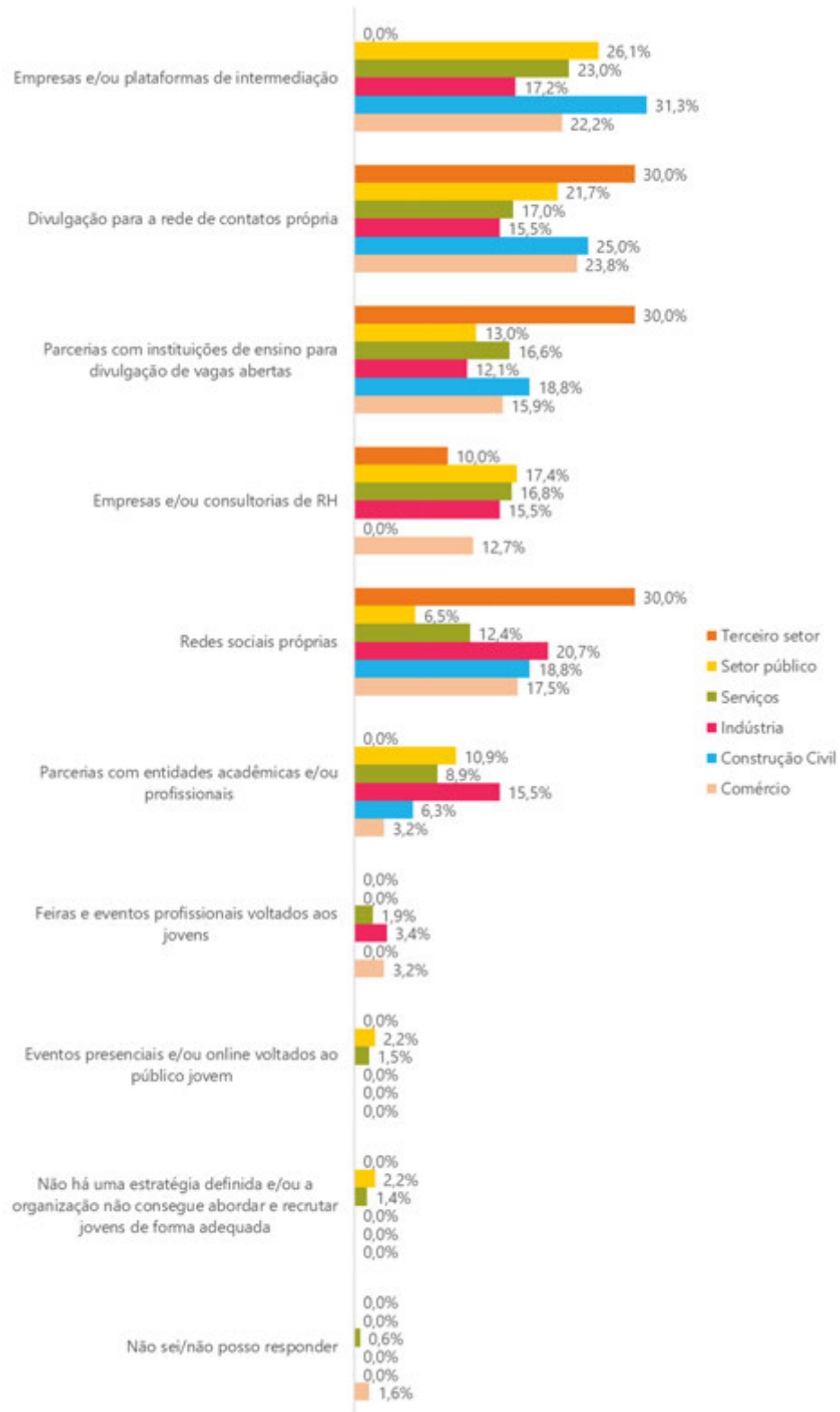
Gráfico 36 – Estratégias para a abordagem e o recrutamento e seleção de jovens utilizadas pelas organizações respondentes



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

Observa-se que as estratégias de abordagem e recrutamento de jovens variam em razão do setor de atividade e do porte das organizações. Em relação ao setor de atividade, destaca-se a utilização da divulgação para rede de contatos própria, parceria com instituições de ensino e divulgação em redes sociais próprias por organizações do **terceiro setor**, todas com 90% de respostas. Adicionalmente, entre as organizações do **setor público**, as estratégias mais citadas foram a contratação de empresas e/ou plataformas de intermediação, como agências de integração de estágios (26,1%), e a divulgação para a rede de contatos própria (21,7%). Embora menos expressivas, estratégias como feiras e eventos profissionais foram citados por organizações da **indústria (3,4%), comércio (3,2%) e serviços (1,9%)**, conforme o gráfico a seguir.

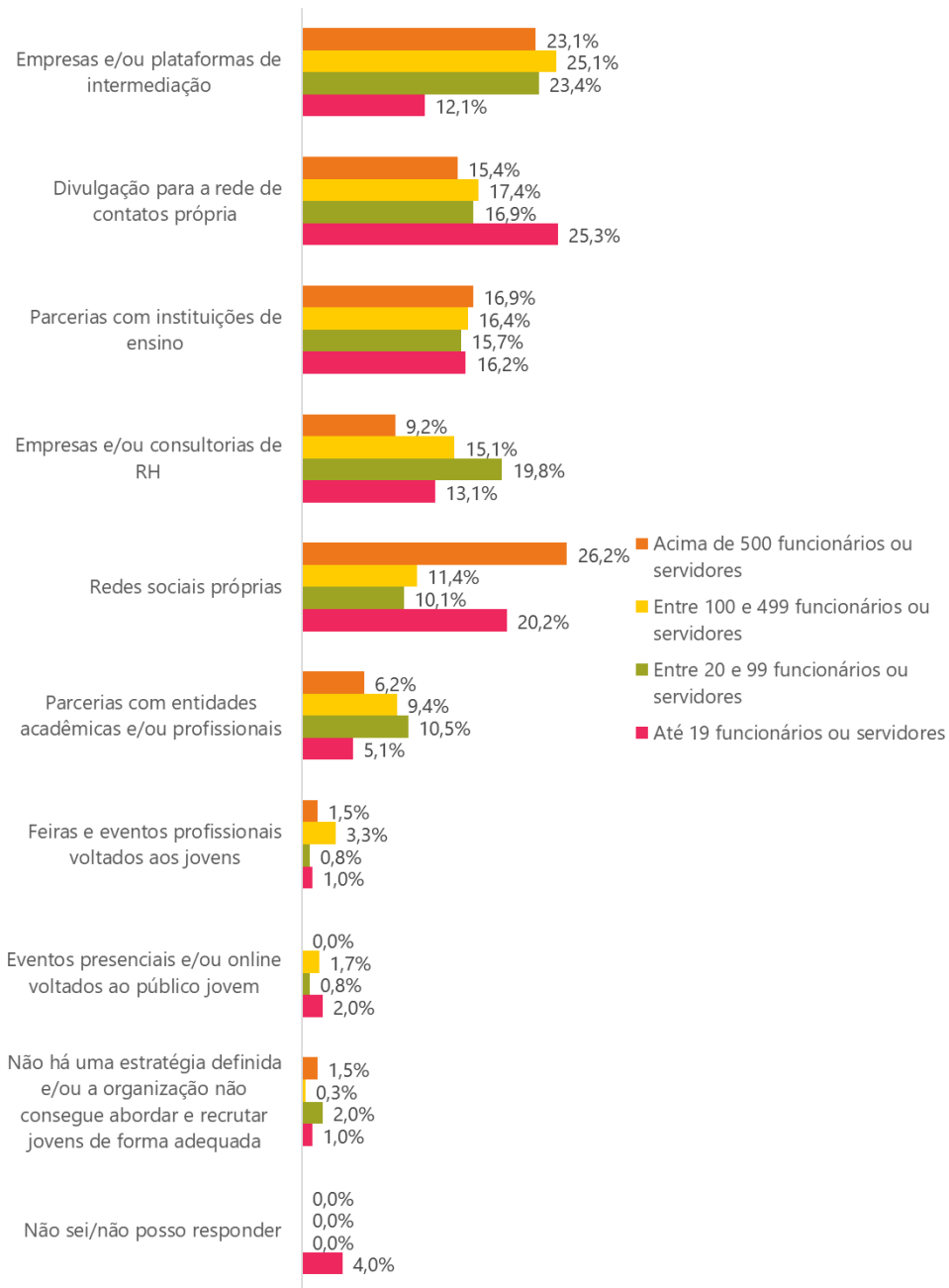
Gráfico 37 – Estratégias para a abordagem e o recrutamento e seleção de jovens utilizadas pelas organizações respondentes por setor de atividade



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

Em relação ao porte, organizações com **até 19 funcionários/servidores** destacaram a divulgação para a rede de contatos própria (25,3%) e de redes sociais próprias (20,2%) como estratégias principais. Entre as organizações de grande porte (**acima de 500 funcionários/servidores**), a utilização de redes sociais próprias (26,2%) e a contatação de empresas e/ou plataformas de intermediação (23,1%) foram as estratégias mais citadas, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 38 – Estratégias para a abordagem e o recrutamento e seleção de jovens utilizadas pelas organizações respondentes por quantidade de funcionários/servidores



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C5.5 – Principais aspectos levados em consideração na contratação de jovens pela organização

Os cinco principais aspectos levados em consideração na contratação de jovens pelas organizações foram a **habilidade de comunicação e expressão oral** (65,3%), a **formação profissional**, tais como curso de graduação, idiomas e cursos de extensão (60,8%), a **habilidade de comunicação escrita** (50,5%), o **comprometimento** (47,8%) e **conhecimentos de informática e tecnologia** (39,2%), conforme o gráfico a seguir.

Chama atenção o relativamente baixo percentual (14,1%) de organizações que levam a **diversidade e inclusão** como fator para contratação de jovens. Outro ponto de destaque é a baixa influência do **salário/remuneração** na contratação dos jovens (2,1%).

Gráfico 39 – Principais aspectos levados em consideração na contratação de jovens pelas organizações respondentes

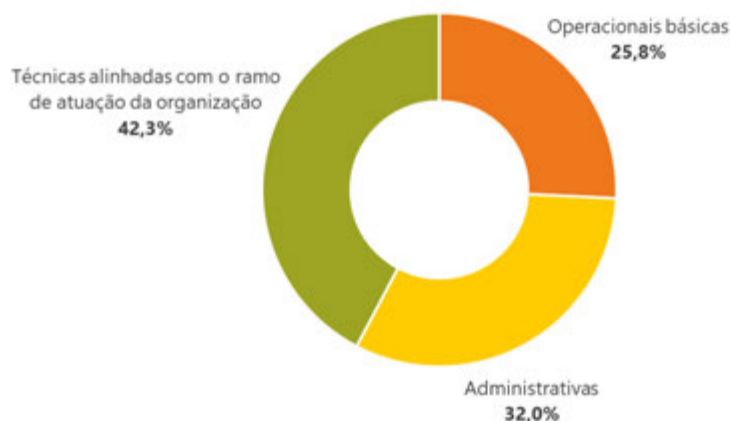


Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C5.6 – Atividades em que normalmente os jovens são alocados (administrativas, técnicas/finalísticas ou operacionais)

As organizações respondentes costumam alocar os jovens principalmente em atividades **técnicas/finalísticas** (42,3%), seguidas das atividades **administrativas** (32%) e das **atividades operacionais** (25,8%), conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 40 – Atividades em que normalmente os jovens são alocados nas organizações respondentes



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

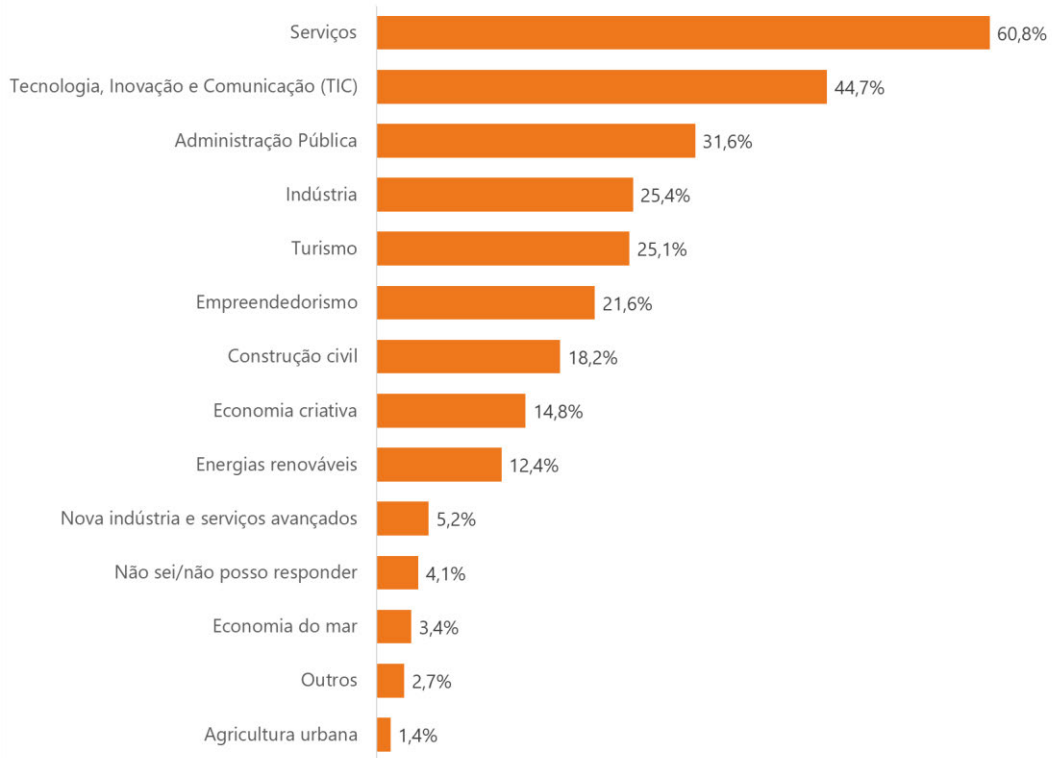
5.2.3. Potencial de contratação de jovens e perspectivas para o futuro

C6.1 – Setores promissores para os jovens que buscam trabalho em Fortaleza

Os cinco principais setores apontados pelas organizações respondentes para atuação dos jovens que buscam trabalho em Fortaleza são **serviços**, tais como imobiliárias, hospitais, restaurantes, escolas, bancos, financeiras, transporte (60,8%), **tecnologia, inovação e comunicação – TIC** (44,7%), **administração pública** (31,6%), **indústria**, tais como têxtil e de confecções, alimentos e bebidas, metalúrgica (25,4%) e **turismo**, tais como hotelaria, eventos, negócios (25,1%), conforme o gráfico a seguir.

Destaca-se que o setor de **economia do mar** (atividades pesqueiras, turismo, esportes aquáticos etc.), que representa uma relevante vocação econômica de cidades turísticas e litorâneas como Fortaleza, está entre os menos recorrentes como setor promissor de acordo com a percepção das organizações respondentes (3,4%).

Gráfico 41 – Percepção dos respondentes quanto aos setores mais promissores para os jovens que buscam trabalho em Fortaleza



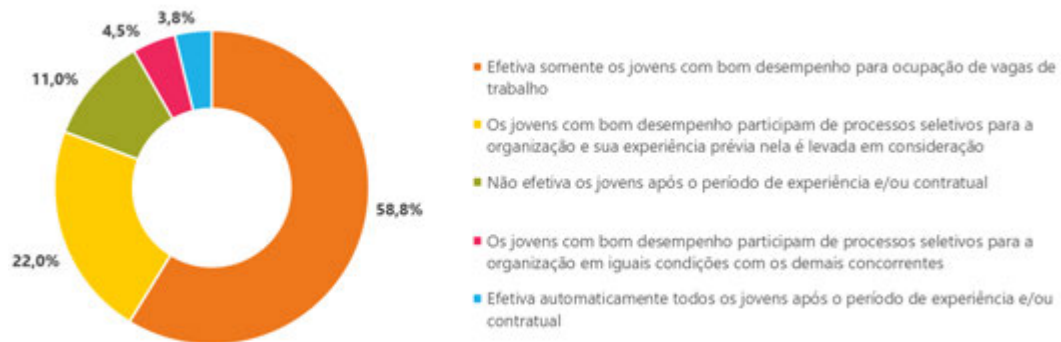
Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C6.2 – Ação normalmente desempenhada pela organização no que tange à efetivação dos jovens (não contratação, contratação imediata, contratação a partir de desempenho, contratação por processo seletivo)

Dentre as organizações respondentes, a maior parte delas (58,8%) **efetiva somente os jovens com bom desempenho para ocupação de vagas de trabalho**. Outra parcela significativa de organizações (22%) possibilita aos jovens com bom desempenho a **participação em processos seletivos para a organização, considerando a sua experiência prévia no processo**.

Vale mencionar que 11% das organizações responderam **não efetivar os jovens após o período de experiência e/ou contratual**, e 3,8% das organizações respondentes **efetivam automaticamente todos os jovens** após o período de experiência e/ou contratual. As constatações acima elencadas podem ser observadas no gráfico a seguir.

Gráfico 42 – Ações desempenhadas pelas organizações respondentes quanto à efetivação de jovens

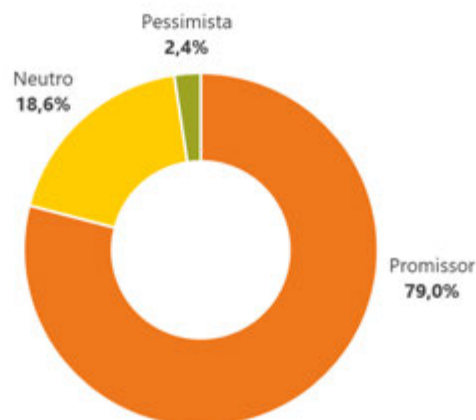


Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C6.3 – Cenário futuro (prospectivo) de contratações de funcionários/servidores de todas as idades pela organização

79% das organizações respondentes consideram **promissor** o cenário futuro de contratações de funcionários/servidores de todas as idades (com contratação ou manutenção de funcionários/servidores). Em contrapartida, 18,6% veem o cenário como **neutro** e apenas 2,4% o enxergam como **pessimista** (com redução ou redução drástica do número de funcionários/servidores), conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 43 – Cenário futuro para contratações de funcionários/servidores de todas as idades pelas organizações respondentes

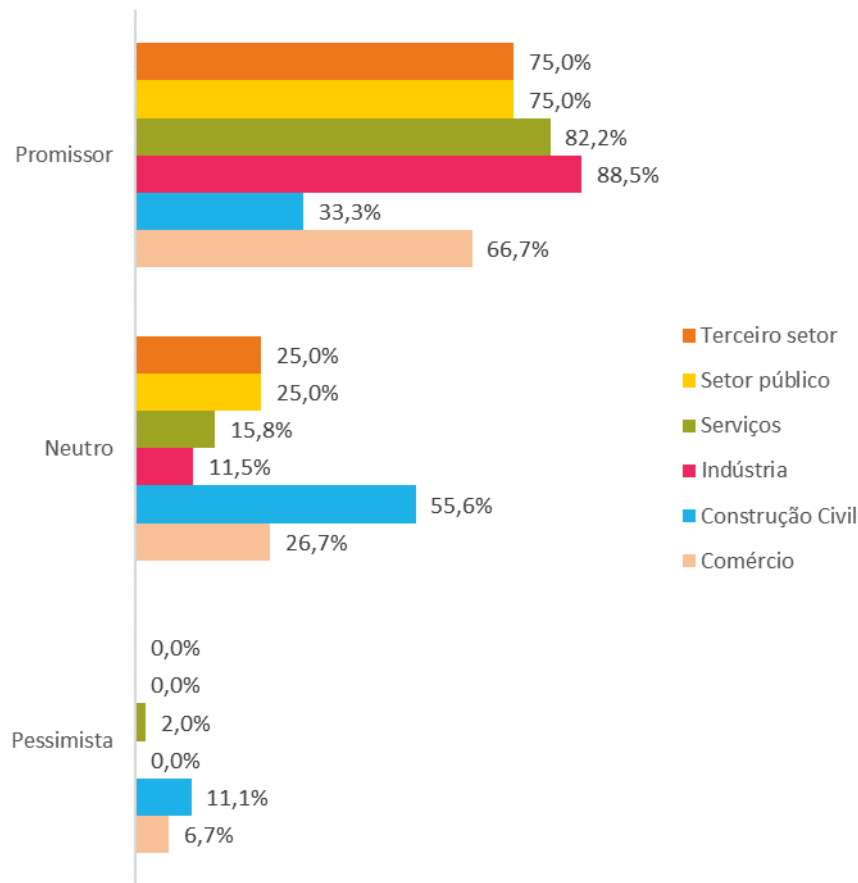


Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

Cabe destacar a variação das percepções dos respondentes quanto ao cenário futuro para contratações de funcionários/servidores segundo o setor de atividade e porte das organizações.

Em relação ao setor de atividade, destaca-se os cenários de contratações futuras neutro ou pessimista para a **construção civil (66,7%)** e promissor para a **indústria (88,5%)**, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 44 – Cenário futuro para contratações de funcionários/servidores de todas as idades pelas organizações respondentes por setor de atividade

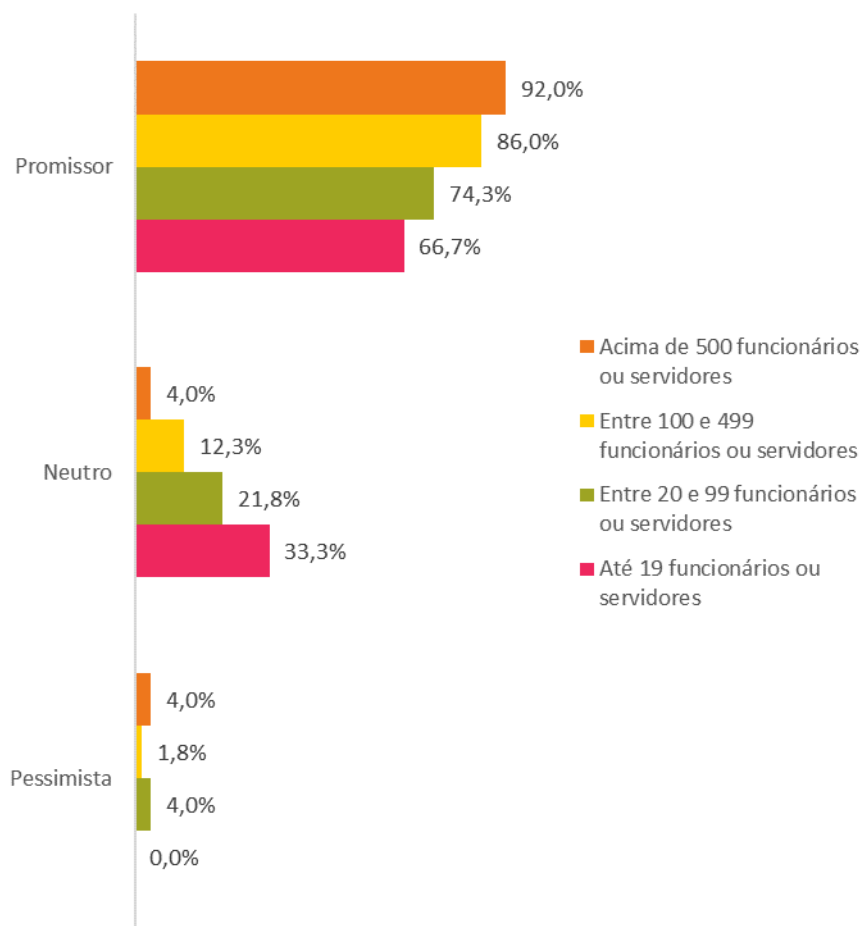


Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

Em relação ao porte, 92% das organizações respondentes com número de **funcionários/servidores acima de 500** apresentaram uma perspectiva mais promissora em relação ao cenário de contratações futuras. Adicionalmente, destaca-se que 33,3% das organizações respondentes de pequeno porte (com **até 19 funcionários/servidores**) indicaram um cenário neutro de contratações futuras. Ressalta-se ainda que, para organizações todos os portes, o cenário pessimista apresenta percentual inferior a 5%.

As constatações acima elencadas podem ser observadas no gráfico a seguir.

Gráfico 45 – Cenário futuro para contratações de funcionários/servidores de todas as idades pelas organizações respondentes por número de funcionários/servidores

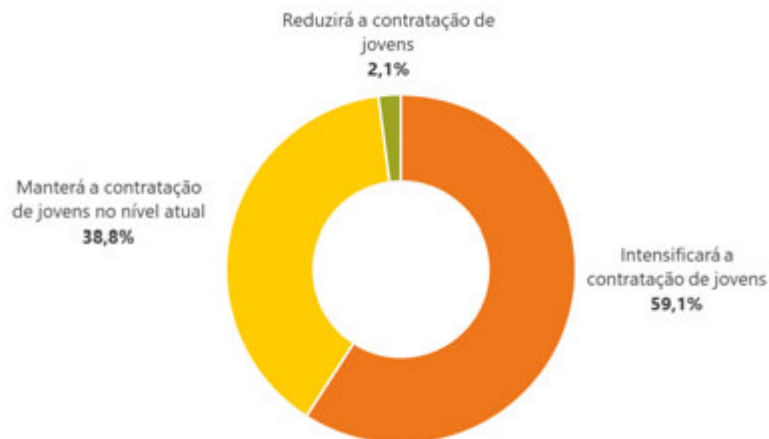


Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C6.4 – Avaliação sobre as oportunidades de contratação de jovens de Fortaleza nos próximos 3 anos

59,1% das organizações avaliam que **intensificarão a contratação de jovens** nos próximos 3 (três) anos; 38,8% avaliam que **manterão as contratações no nível atual**; e, somente 2,1% delas avaliam que **reduzirão as contratações de jovens** nesse período, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 46 – Cenário futuro para contratação de jovens de Fortaleza nos próximos 3 anos



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

Cabe observar que se considerado somente aquelas organizações respondentes que apontaram o cenário promissor para contratações de novos funcionários/servidores (230 respostas ou 79%), o percentual delas que intensificarão a contratação de jovens corresponde a 68,7%, conforme ilustrado no gráfico a seguir.

Gráfico 47 – Cenário futuro para contratação de jovens de Fortaleza nos próximos 3 anos segundo as organizações com cenário promissor de ampliação do número de funcionários/servidores



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

C6.5 – Avaliação sobre a inserção do jovem na organização com vistas ao desenvolvimento das atividades e alcance de resultados

Dentre as organizações respondentes, 53,6% avaliam que os jovens **contribuem/contribuirão tanto quanto os demais colaboradores** para o alcance de resultados pela organização; 31,6% consideram que os **jovens têm/terão papel**

preponderante para o alcance de resultados pela organização; e, 14,8% avaliam que os jovens demandam/demandarão atividades de formação e tempo de experiência para que possam apoiar a organização no alcance de resultados, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 48 – Inserção do jovem na organização com vistas ao desenvolvimento das atividades e alcance de resultados



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

5.2.4. Atuação do Observatório para o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas para a juventude de Fortaleza

C7.1 – Avaliação da contribuição do Observatório de Juventude de Fortaleza para o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas para a juventude de Fortaleza

A maior parte das organizações respondentes (79,4%) considera que o Observatório de Juventude **contribuirá de forma decisiva** para melhores políticas públicas, seguida de 16,2% que considera que o Observatório **contribuirá em alguma extensão** e 4,5% que considera **indiferente**, uma vez que o Observatório não terá efeito sobre as políticas públicas, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 49 – Percepção dos respondentes sobre a contribuição do Observatório de Juventude de Fortaleza para a formulação de melhores políticas públicas para a juventude



Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

5.2.5. Síntese dos achados da pesquisa com foco no olhar das organizações

Como meio de simplificar o entendimento e a percepção dos resultados mais significativos da pesquisa com foco no olhar das organizações, a partir da combinação de elementos dos quatro conjuntos de questões (perfil, estratégias de contratação e papel dos jovens nas organizações, potencial de contratação e expectativas para o futuro, e atuação do Observatório), foi realizado um compilado com os principais achados da pesquisa, destacados no quadro a seguir.

Quadro 10 – Principais achados da pesquisa com foco no olhar das organizações

| Principais achados da pesquisa de Juventudes e o Mercado de Trabalho com foco no olhar das organizações |
|---|
| Em aproximadamente metade das organizações, os jovens representam até 20% do total de funcionários/servidores. Em somente 11% das organizações respondentes, os jovens representam 50% ou mais do total do quadro de colaboradores. |
| Dentre as organizações que contratam aprendizes, mais de 60% delas possuem menos do 5% de aprendizes em relação ao total de funcionários/servidores e somente 5% possuem entre 10% e 15% (limite legal). |
| 65,6% das organizações respondentes relataram possuir um programa formal de estágio ou trainee para recrutamento e seleção de jovens. |
| As principais estratégias utilizadas pelas organizações para a abordagem, o recrutamento e a seleção de jovens são a contratação de empresas e/ou plataformas de intermediação (55%), a divulgação pela rede de contatos própria (44,3%), e parcerias com instituições de |

Principais achados da pesquisa de Juventudes e o Mercado de Trabalho com foco no olhar das organizações

ensino para divulgação de vagas abertas (39,5%). Essas estratégias variam conforme o setor de atividade e o porte das organizações.

Ao contratar jovens, os principais aspectos levados em consideração pelas organizações respondentes são a habilidade de comunicação e expressão oral (65,3%), a formação profissional (60,8%), a habilidade de comunicação escrita (50,5%), o comprometimento (47,8%) e os conhecimentos de informática e tecnologia (39,2%). Poucas organizações citaram a diversidade e inclusão (14,1%) e o salário/remuneração (2,1%) como fatores para a contratação de jovens. Quanto a este último aspecto, desmistifica-se a ideia de que os jovens são contratados apenas pelos baixos salários.

Há uma distribuição ligeiramente equilibrada entre as organizações respondentes quanto ao tipo de atividades em que os jovens são alocados: 42,3% em atividades técnicas/finalísticas, 32% delas relataram alocar os jovens principalmente em atividades administrativas e 25,8% em atividades operacionais. Somadas as alocações em atividades administrativas e técnicas, 74,2% das organizações alocam os jovens em atividades com relativo grau de complexidade, representando vagas de “melhor qualidade”.

Na percepção dos respondentes, os principais setores apontados como promissores para a atuação dos jovens que buscam trabalho em Fortaleza são serviços, tais como imobiliárias, hospitais, restaurantes, escolas, bancos, financeiras e transporte (60,8%); tecnologia, inovação e comunicação – TIC (44,7%); administração pública (31,6%); indústria, incluídas a têxtil e de confecções, a de alimentos e bebidas, a metalúrgica etc. (25,4%); e turismo (25,1%). O setor de economia do mar (atividades pesqueiras, turismo, esportes aquáticos etc.), que representa uma relevante vocação econômica de cidades turísticas e litorâneas como Fortaleza, foi citado entre os menos recorrentes de acordo com a percepção das organizações respondentes.

A maior parte das organizações respondentes (58,5%) relatou que efetiva somente os jovens com bom desempenho para ocupação de vagas de trabalho após o período de experiência. Uma parcela um pouco menor (22%) apontou que possibilita aos jovens com bom desempenho a participação em processos seletivos para a organização, considerando a sua experiência prévia no processo. Somente 11% das organizações responderam não efetivar os jovens após o período de experiência e/ou contratual. Esse apontamento ressalta a importância da experiência de trabalho em nível de estágio ou aprendiz para a entrada dos jovens no mercado de trabalho, uma vez que para a maioria das organizações, os mesmos são contratados efetivamente.

Mais de 90% das organizações respondentes consideram o cenário futuro de contratação de funcionários/servidores como promissor ou neutro.

Aproximadamente 60% das organizações avaliam que a contratação de jovens será intensificada nos próximos 3 anos. Se considerado somente aqueles respondentes que apontaram o cenário promissor para contratações de novos funcionários/servidores (230 organizações ou 79%), o percentual de organizações que intensificarão a contratação de jovens corresponde a 68,7%. Esse apontamento sugere que, diante da perspectiva de ampliação do quadro de colaboradores, a contratação de jovens será intensificada na maioria delas.

Principais achados da pesquisa de Juventudes e o Mercado de Trabalho com foco no olhar das organizações

Na percepção da maioria das organizações respondentes (53,6%), os jovens contribuem/contribuirão tanto quanto os demais colaboradores para o alcance de resultados pela organização. Somente 14,8% dos respondentes consideram que os jovens demandam/demandarão atividades de formação e tempo de experiência para que possam apoiar a organização no alcance de resultados.

Mais de 95% das organizações respondentes consideram que o Observatório de Juventude contribuirá de forma decisiva ou em alguma extensão para a formulação de melhores políticas públicas.

Fonte: Elaboração própria com dados da Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho em Fortaleza, desenvolvida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza (2022).

5.2.6. Alguns pontos de atenção a partir dos resultados da pesquisa com foco no olhar das organizações

Concluída a pesquisa com foco nas organizações, tornou-se possível visualizar alguns pontos de atenção, que poderão ser explorados/aprofundados em outras pesquisas ou estudos complementares, bem como a partir de processos sistemáticos de avaliação de políticas públicas de governo, envolvendo seus programas, projetos e ações principais.

Um primeiro ponto de atenção diz respeito aos **aspectos levados em consideração para a contratação de jovens** pelas organizações respondentes. Conforme observado, habilidades relacionadas à comunicação e expressão oral e à comunicação escrita, além de conhecimentos de informática e tecnologia estão entre os principais critérios considerados durante a seleção. Portanto, ações do Observatório de Juventude de Fortaleza e da Secretaria Municipal da Juventude que tenham como objetivo a inserção dos jovens no mercado de trabalho devem assegurar o desenvolvimento dessas competências.

Complementarmente, ficou claro que **o principal critério para a efetivação dos jovens após o período de experiência e/ou contratação é o bom desempenho**. Ou seja, os aspectos citados para a contratação também influenciam para a permanência dos jovens nas vagas de trabalho e, portanto, devem ser vistos com muita atenção pelos atores públicos voltados ao desenvolvimento das juventudes, notadamente a Secretaria e o Observatório.

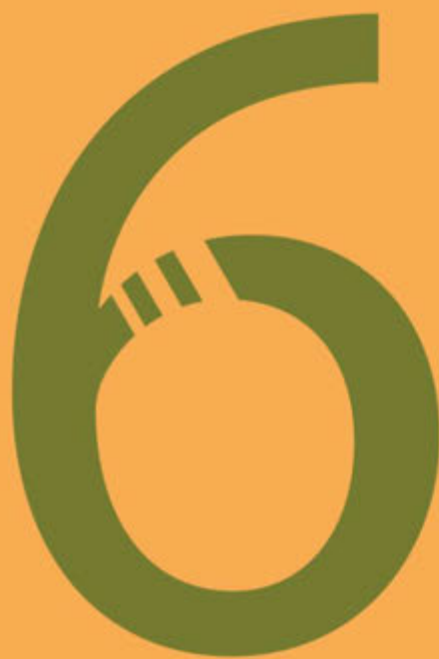
Outro ponto que merece atenção é a **baixa frequência do critério “diversidade e inclusão”** como aspecto levado em consideração para a contratação de jovens. Tal situação requererá uma estratégia mais incisiva das autoridades públicas com vistas a uma maior conscientização e mudança de atitude das organizações, com vistas a alterar esse cenário no médio e longo prazos em prol de jovens mulheres, PCDs, jovens negros (pretos e pardos), e integrantes da comunidade LGBTQIA+, entre outros.

Como observado na pesquisa, as **principais estratégias** utilizadas pelas organizações para a abordagem, o recrutamento e a seleção de jovens são a **contratação de empresas e/ou plataformas de intermediação**, a **divulgação para a rede de contatos própria**, e **parcerias com instituições de ensino para divulgação de vagas abertas**. Nesse sentido, estratégias voltadas à implementação de políticas públicas de juventude que requeiram parcerias com

agentes privados devem levar isso em consideração com vistas a uma maior assertividade junto ao público-alvo.

A despeito do momento crítico por que passa o Brasil e o mundo em razão da pandemia do Covid-19 e seus aspectos econômicos e sociais mais visíveis, o **cenário é promissor para a contratação de funcionários em geral, e de jovens em particular**, o que permite vislumbrar um campo profícuo para a atuação da Secretaria Municipal da Juventude e do Observatório de Juventude de Fortaleza. Ademais, o fato das organizações enxergarem no jovem um profissional que contribui tanto quanto os demais para os resultados das organizações tende a se refletir em vagas de trabalho de maior valor agregado, que efetivamente possam impactar positivamente a sua formação e o seu desenvolvimento profissional.

O **Observatório de Juventude de Fortaleza conta com uma visão extremamente positiva** por parte das organizações participantes. Nesse sentido, uma boa estratégia de aproximação junto às diversas partes interessadas, notadamente as empresas, torna-se crucial para o aproveitamento desse momento, potencializado com o lançamento da sua plataforma eletrônica no último dia 15 de fevereiro de 2022. Em essência, as organizações enxergam no Observatório, a partir da sua finalidade e potencial atuação, um **ator relevante para o desenvolvimento das políticas públicas, potencializando as oportunidades** de parcerias para o desenvolvimento de programas, projetos e ações estratégicas voltadas para as juventudes de Fortaleza.



CON SI DE RA ÇÕES



Nesta seção, apresenta-se o cruzamento dos resultados da pesquisa com o olhar nos jovens, e nas organizações e no mercado, bem como algumas recomendações/considerações com vistas à melhor definição, implementação e avaliação de políticas públicas voltadas às juventudes de Fortaleza.

Quanto aos cruzamentos dos resultados obtidos na pesquisa com o olhar nos jovens, e nas organizações e no mercado, observou-se os seguintes principais pontos:

- Setores promissores em ambas as pesquisas: tecnologia, inovação e comunicação; serviços; turismo; economia criativa; e empreendedorismo. Administração Pública é vista como um campo promissor (31,6%) pelas organizações. Os jovens a veem como um setor um pouco menos promissor (19,8%). O setor de economia do mar é visto de forma bastante negativa tanto pelos jovens (7%) quanto pelas organizações (3,4%).
- A falta de experiência foi informada pelo jovens como o maior desafio na busca por trabalho. Para as organizações, há outros aspectos mais relevantes, tais como habilidade de comunicação e expressão oral; formação profissional; comprometimento; conhecimentos de informática e tecnologia, por exemplo. A experiência profissional é apenas o nono aspecto em termos de importância para as organizações, atrás mesmo de habilidade de comunicação escrita; apresentação pessoal e capacidade de resolução de problemas e pensamento estruturado. Em essência, percebe-se que os jovens dão muita importância ao tema e que as organizações estão mais preocupadas com a sua formação em si e com o comprometimento para com o trabalho a ser desempenhado.
- Os jovens ressaltaram a intenção de serem funcionários públicos (34,7%), apesar de serem um tanto críticos em relação às oportunidades no setor, uma vez que 19,8% a consideram um setor promissor. O interesse dos jovens, contudo, alinha-se com a percepção das organizações, que acreditam que a administração pública é um setor promissor (31,6% dos respondentes).
- Tecnologia, Inovação e Comunicação destaca-se como setor promissor para os jovens (50,3%) e para as organizações (44,7%). Ademais, 94% dos jovens acreditam que o conhecimento e domínio da tecnologia são importantes para a entrada e permanência no mercado de trabalho.
- Aproximadamente 60% dos jovens acham necessário concluir a graduação para conquistar o trabalho que almejam e 33,4% acreditam ser necessário concluir também uma especialização. Essa percepção alinha-se com os aspectos de formação considerados muito importantes para as organizações para a contratação de jovens. Não obstante, a maioria dos jovens possui ensino médio completo ou superior incompleto. Apenas 6,1% dos jovens do gênero masculino e 5,1% do gênero feminino concluíram o ensino superior (ainda que parte deles esteja "dentro" da faixa etária correspondente ao esperado para a realização de estudos de nível superior: faixa de 18 a 23 anos). Em relação à pós-graduação, apenas 4,3% dos jovens do gênero masculino e 4% dos jovens do gênero feminino estão cursando ou concluíram a pós-graduação. Em essência, há uma lacuna entre a formação atual dos jovens e a formação que eles acreditam ser necessária para alcançar os trabalhos que desejam.
- Outro aspecto importante, embora não possa ser afirmado pelos resultados da pesquisa, é que apenas a conclusão formal de uma graduação ou especialização não

assegura a devida habilidade e conhecimento para o exercício adequado da comunicação oral e escrita, embora certamente represente um passo importante. Isso porque é de conhecimento geral que as instituições de ensino têm deixado a desejar no que tange à formação dos alunos. Ou seja, muitos se formam mas não possuem os devidos requisitos e conhecimentos demandados pelo mercado.

- A percepção quanto às perspectivas de futuro são muito díspares entre os jovens e as organizações. Enquanto 64,7% dos jovens têm dúvidas sobre as oportunidades ou enxergam o futuro com pessimismo, 59,1% das organizações intensificarão a contratação de jovens nos próximos 3 anos e 38,8% manterão a contratação no nível atual. Juntas elas representam aproximadamente 98%, ou seja, apenas 2% das organizações respondentes reduzirão a contratação de jovens.
- A responsabilidade social tem mais apelo junto aos jovens, onde 30,9% dos respondentes consideram ser um fator muito importante com relação ao local de trabalho, do que junto às organizações, onde o tema “diversidade e inclusão” representou apenas 14,1% entre os principais aspectos levados em consideração na contratação dos jovens.
- Os três setores mais promissores apontados pelos jovens como oportunidades de trabalho relacionam-se com as atividades capazes de serem desenvolvidas por conta própria (TICs, empreendedorismo e economia criativa). Pode-se inferir que a perspectiva relativamente pessimista dos jovens em relação ao mercado de trabalho os esteja direcionando/influenciando para o desenvolvimento de negócios próprios. Essa visão se contrapõe ao apresentado pelas organizações respondentes em que os setores mais apontados referem-se a oportunidades de contratação (serviços, TICs, administração pública e indústria). No que tange às TICs, embora não se possa afirmar, deduz-se que os jovens estejam se referindo a oportunidades a serem desenvolvidas parte por conta própria e parte nas organizações, enquanto as organizações estejam se referindo às oportunidades de contratação para o desenvolvimento dessas atividades nelas próprias em apoio aos seus negócios principais.

A partir dos resultados de cada uma das pesquisas e do cruzamento supracitado entre ambas, definiu-se algumas importantes recomendações/considerações para a Secretaria Municipal da Juventude e a Prefeitura de Fortaleza, a saber:

- Promover ações de qualificação profissional conjuntamente com a Secretaria de Educação e outras partes interessadas para jovens em comunicação e expressão oral, conhecimentos de informática e tecnologia, e comunicação escrita, uma vez que são importantes requisitos observados pelas organizações de Fortaleza no processo de contratação de jovens.
- Promover ações de sensibilização junto às organizações de Fortaleza para observação de critérios de diversidade e inclusão nos seus processos de contratação e refletir sobre potenciais incentivos às organizações para a adoção dos referidos critérios, uma vez que os mesmos foram citados por um baixo percentual de organizações.
- Investigar as causas da disparidade entre homens e mulheres nos cursos técnicos e promover ações de incentivo à formação profissional, em nível técnico, de um maior número de mulheres.

- Promover ações de incentivo à contratação de jovens no primeiro emprego, visto que representa um dos principais desafios à inserção dos jovens no mercado de trabalho, conforme relatado pelos mesmos.
- Desenvolver projetos que invistam na formação de jovens profissionais preparados para atuarem com novas tecnologias, visto que há uma convergência entre as percepções dos jovens e das organizações quanto à necessidade de domínio destas competências para a inserção no mercado de trabalho, notadamente a partir de uma percepção promissora do setor de Tecnologia, Inovação e Comunicação.
- Promover sensibilizações e o desenvolvimento de programas, projetos e ações conjuntas com as organizações sobre a importância da saúde mental de jovens no mercado de trabalho, uma vez que este tema foi citado como um dos mais relevantes para os jovens na busca por emprego e na sua permanência nas organizações.
- Desenvolver ações temáticas de incentivo à contratação de jovens nos setores de convergência de opinião entre jovens e organizações – Tecnologia, Inovação e Comunicações (TICs); Serviços; e Turismo –, visto que esses setores estão entre os mais promissores para os jovens que buscam trabalho em Fortaleza.
- Formular políticas públicas de fomento ao emprego e renda considerando questões de gênero, uma vez que os dados demonstraram que as mulheres estão à procura de emprego por um tempo superior aos homens (em média 2 anos); apresentam uma Taxa de Desemprego de Longo Prazo (TDLP) na proporção de 2 para 1 comparativamente aos homens, segundo a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia; e, foram mais prejudicadas durante o período da Pandemia.
- Realizar ações de comunicação voltadas às juventudes, apresentando um tom positivo e empoderador em relação à perspectiva promissora para a contratação de jovens pelas organizações de Fortaleza, bem como no intuito de apresentar os aspectos que efetivamente são caros às organizações quando da contratação de jovens, desmistificando a ideia de que a falta de experiência é um fator impeditivo intransponível.
- Realizar ações de formação e preparação para o empreendedorismo em parceria com instituições de referência, tais como o Sebrae, as Universidades e incubadoras de negócios. Sugere-se que essa seção seja realizada complementarmente e conjuntamente à anterior para que apenas os jovens com vocação e formação para o empreendedorismo trilhem esse caminho de forma sustentável.

Esta pesquisa sobre a Juventude e o Mercado de Trabalho, conjuntamente com a pesquisa Mapeamento de Grupos Juvenis de Fortaleza, contribui para o ingresso do Observatório de Juventude de Fortaleza como um importante ator capaz de gerar relevantes subsídios para a formulação de políticas públicas para as juventudes.

Nesse sentido, o Observatório de Juventude de Fortaleza e a Secretaria Municipal da Juventude embora ainda tenham um longo caminho a trilhar, podem se orgulhar desse importante passo percorrido: a compreensão das visões dos jovens e das organizações e seus contrapontos sobre o Mercado de Trabalho de Fortaleza (realidades e perspectivas).

E para reforçar essa “vitória”, duas frases do importante navegador brasileiro Amyr Klink retratam bem esse momento: “Um dia é preciso parar de sonhar e, de algum modo, partir” e “Pior que não terminar uma viagem é nunca partir”.

A viagem está em curso. E a cada parada de percurso, novos atores deverão ser chamados a embarcar. A atuação em rede para o desenvolvimento das juventudes não é uma escolha, mas uma necessidade que deverá ser levada a cabo pelo Observatório, pela Secretaria Municipal da Juventude e pelos diversos atores envolvidos em prol do desenvolvimento de oportunidades para as juventudes de Fortaleza.

No horizonte vislumbra-se o destino pretendido. Qual não será a alegria de todos ao alcançá-lo!

RE FE RÊN CIAS



Fortaleza
PREFEITURA
Juventude



ATTUY, G. M. Ensaios sobre macroeconomia e mercado de trabalho. Tese (Doutorado) Departamento de Economia – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.

BRASIL, 2021. MINISTÉRIO DA ECONOMIA, Secretaria de Política Econômica, Nota Técnica <https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2021/nt-caracterizacao-da-taxa-de-desemprego-de-longo-prazo-brasileira.pdf> Acesso em 19 dez.2021.

BRASIL, 2021. MINISTÉRIO DA ECONOMIA, Secretaria de Política Econômica, Mapa de Empresas. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas>. Acesso em 10 dez. 2021

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Trabalho. NOVO CAGED: Painel de Informações do Novo Caged. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoibWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2liwidCI6IjNlYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxOC04YWM5LVVmOThmYmFmYTk3OCJ9>. Acesso em 10 dez. 2021

SOUZA, C.; PAIVA, I. L. Faces da juventude brasileira: entre o ideal e o real. Estudos de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte, 2012.

CONJUVE. Juventudes e a Pandemia do Coronavírus. Brasil, 2020. Disponível em: t.ly/zPTB. Acesso em: 01 de jan. 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Ceará 2050. In: Plataforma de Desenvolvimento Ceará 2050. [S. l.], 2017. Disponível em: <http://www.ceara2050.ce.gov.br/artigos-e-publicacoes/recentes>. Acesso em: 10 dez. 2021.

POCHMANN, M. A batalha pelo primeiro emprego: as expectativas e a situação atual do jovem no mercado de trabalho. São Paulo: Publisher Brasil, 2000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Fortaleza 2040. In: Plano Fortaleza 2040 : Cidade Planejada Pela Cidadania. Fortaleza, 2016. Disponível em: <https://fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/site/fortaleza-2040/sobre-o-projeto>. Acesso em: 10 dez. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA. Regulamento Operacional do Programa Integrado de Políticas Públicas de Juventude – PIPPJ. Mar. 2010.

UNESCO. Políticas públicas de/para/com juventudes. Brasília: UNESCO. 2004.

WAISELFISZ, J. Relatório de Desenvolvimento Juvenil. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007.

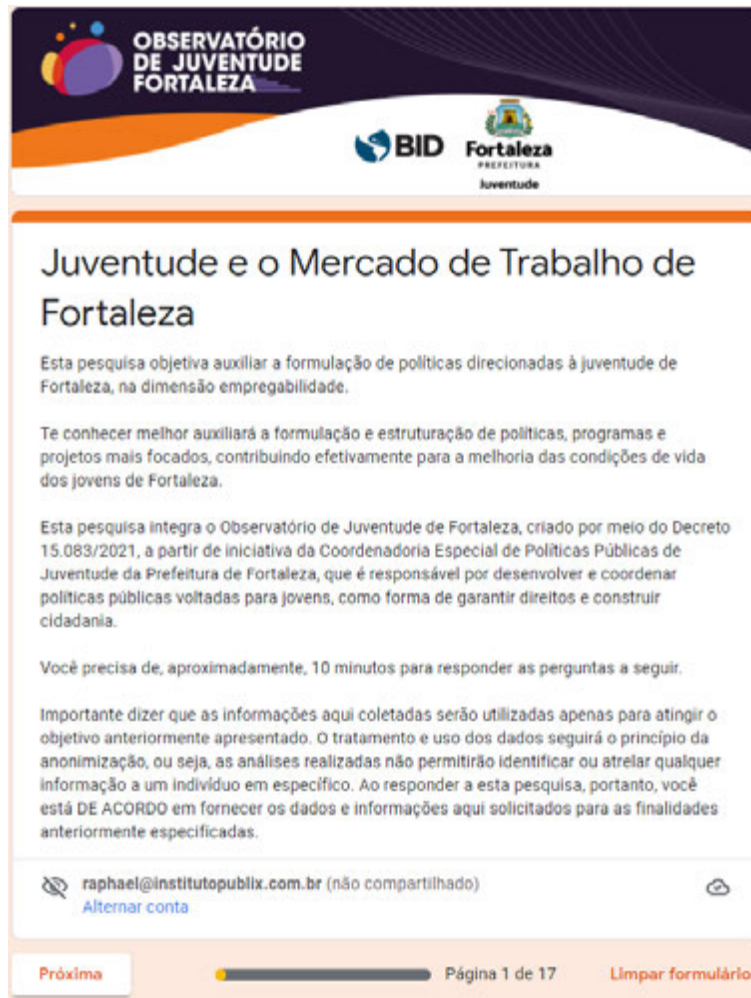
A NE XOS



Fortaleza
PREFEITURA
Juventude



Anexo I – Instrumento de pesquisa: Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho – o olhar dos jovens



OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDE FORTALEZA

BID Fortaleza
PREFEITURA
Juventude

Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza



Esta pesquisa objetiva auxiliar a formulação de políticas direcionadas à juventude de Fortaleza, na dimensão empregabilidade.

Te conhecer melhor auxiliará a formulação e estruturação de políticas, programas e projetos mais focados, contribuindo efetivamente para a melhoria das condições de vida dos jovens de Fortaleza.


Esta pesquisa integra o Observatório de Juventude de Fortaleza, criado por meio do Decreto 15.083/2021, a partir de iniciativa da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude da Prefeitura de Fortaleza, que é responsável por desenvolver e coordenar políticas públicas voltadas para jovens, como forma de garantir direitos e construir cidadania.


Você precisa de, aproximadamente, 10 minutos para responder as perguntas a seguir.

Importante dizer que as informações aqui coletadas serão utilizadas apenas para atingir o objetivo anteriormente apresentado. O tratamento e uso dos dados seguirá o princípio da anonimização, ou seja, as análises realizadas não permitirão identificar ou atrelar qualquer informação a um indivíduo em específico. Ao responder a esta pesquisa, portanto, você está DE ACORDO em fornecer os dados e informações aqui solicitados para as finalidades anteriormente especificadas.


 raphael@institutopublix.com.br (não compartilhado) 

[Alternar conta](#)

[Próxima](#)  Página 1 de 17 [Limpar formulário](#)





OBSERVATÓRIO
DE JUVENTUDE
FORTALEZA



BID Fortaleza
PREFEITURA
Juventude

Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza

 raphael@institutopublic.com.br (não compartilhado) 

[Alternar conta](#)

*Obrigatório

Para começarmos

As perguntas a seguir nos ajudarão a oferecer uma análise consistente com o objetivo desta pesquisa e do Observatório de Juventude de Fortaleza. Certifique-se de que leu e está DE ACORDO com o texto acima.

CPF *


Digite apenas números, conforme o padrão com pontos e hífen. Exemplo: xxx.xxx.xxx-xx Ao inserir seu CPF e responder a esta pesquisa, você está DE ACORDO em fornecer os dados e informações aqui solicitados, para as finalidades anteriormente especificadas. Na dúvida, releia o texto introdutório disponibilizado mais acima.

Sua resposta

Qual a sua idade? *

Não utilize texto na sua resposta, apenas números.

Sua resposta

[Voltar](#) [Próxima](#)  Página 2 de 17 [Limpar formulário](#)

Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza

 raphael@institutopublic.com.br (não compartilhado)
[Alternar conta](#) 

*Obrigatório

Sobre você

Neste bloco de perguntas, buscamos entender quem você é, com o objetivo de compreendermos melhor sua situação atual em relação à educação e, em seguida, em relação à sua realidade econômica.

Qual sua faixa etária*? *

* sua faixa etária é aquele intervalo de idades que inclui a sua idade atual. Por exemplo, se você tem 15 anos, você pertence à faixa etária de 14 a 17 anos.

- 14 a 17 anos
- 18 a 19 anos
- 20 a 24
- 25 a 29
- 30 a 35
- Outro: _____

Você se identifica com qual gênero? *

EXEMPLO: MULHER CIS é uma pessoa que nasceu com o órgão sexual feminino e se identifica com o gênero feminino. **MULHER TRANS** é a pessoa que foi atribuída ao sexo ou gênero masculino ao nascer mas que possui uma identidade de gênero feminina.

- Mulher cis
- Mulher trans
- Homem cis
- Homem trans
- Não gostaria de me identificar
- Outro: _____

Você se reconhece ou se identifica com qual cor ou raça? *

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena
- Não sei
- Não gostaria de me identificar
- Outro: _____

Você é uma pessoa com deficiência (PCD)? *

- Sim
- Não

Em que bairro você mora? *

Escolher

Você faz parte de algum grupo ou coletivo*? *

* Selecione os grupos ou coletivos dos quais você faz parte (até o limite de 3). Caso o tema do seu grupo não esteja listado, ou seu grupo seja multi-temático, selecione a opção Outros e aproveite para nos contar que grupos são estes, suas temáticas e o que mais achar relevante.

- Raça
- Gênero
- Religião
- Arte e Cultura
- Mídia Comunitária
- Direitos Humanos
- Questões Ambientais
- Não
- Outro: _____

Qual seu nível de escolaridade? *


- Não frequentei a escola
- Completei o Ensino Fundamental (1º ao 9º ano)
- Não completei o Ensino Fundamental
- Completei o Ensino Médio (1º ano, 2º ano e 3º ano)
- Não completei o Ensino Médio
- Completei o Ensino Superior (graduação)
- Não completei o Ensino Superior (graduação)
- Completei o Ensino Técnico
- Não completei o Ensino Técnico
- Estou cursando ou completei a pós-graduação.
- Outro: _____

[Voltar](#)


[Próxima](#)

Página 3 de 17

[Limpar
formulário](#)





OBSERVATÓRIO
DE JUVENTUDE
FORTALEZA



BID Fortaleza
PREFEITURA
Juventude

Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza

 raphael@institutopublicx.com.br (não compartilhado) 

[Alternar conta](#)

*Obrigatório

(continuação)

Você frequenta a escola regular? *

ESCOLA REGULAR: A escola regular é aquela que segue a educação comum, com os níveis de ensino e faixas etárias estabelecidas. Ou seja, são as escolas com turmas do Ensino Fundamental (1o ao 9o ano) e/ou do Ensino Médio. Uma escola do EJA, portanto, não é considerada uma escola regular.

Sim

Não, porque não tenho interesse

Não, porque só tenho tempo para trabalhar

Não, porque fui reprovado ou expulso


Não, porque não consegui vaga

Não, porque sofri bullying, assédio ou agressão física ou verbal de colegas e/ou profissionais da escola


Não, porque não tenho transporte para ir à escola.

Outro: _____

[Voltar](#) [Próxima](#) Página 4 de 17 [Limpar formulário](#)





OBSERVATÓRIO
DE JUVENTUDE
FORTALEZA



BID Fortaleza
PREFEITURA
Juventude

Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza

 raphael@institutopublic.com.br (não compartilhado) 

[Alternar conta](#)

*Obrigatório

(continuação)

Você frequenta algum curso profissionalizante (técnico)? *

Exemplos: ADMINISTRATIVA (gestão de pessoas, gestão da qualidade, formatação de documentos e planilhas); SERVIÇOS (barbearia/salão, fotografia, mídias digitais); COMÉRCIO (técnicas de vendas, atendimento ao cliente, gestão de compras); TECNOLOGIA (programação, design gráfico, sistemas de gestão); INDÚSTRIA (automação, mecânica, eletrotécnica); EMPREENDEDORISMO (criação e gestão de negócio, empreendedorismo e criatividade, empreendedorismo digital).

- Não, porque não tenho interesse
- Não, porque não tenho tempo
- Não, porque não consegui vaga
- Não, porque não encontrei cursos na área que desejo trabalhar
- Não, porque não tenho transporte para me deslocar até o local do curso
- Sim, na área Administrativa
- Sim, na área de Serviços
- Sim, na área de Comércio
- Sim, na área de Tecnologia
- Sim, na área de Indústria
- Sim, na área de Empreendedorismo
- Sim, em outras áreas
- Outro: _____

[Voltar](#) [Próxima](#) Página 5 de 17 [Limpar formulário](#)

OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDE FORTALEZA

BID Fortaleza
PREFEITURA
Juventude

Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza

raphael@institutopublic.com.br (não compartilhado)
[Alternar conta](#)

*Obrigatório

Situação Atual

Este bloco de perguntas nos ajudará a entender melhor sua situação atual relacionada à renda e trabalho.

Qual a sua participação na renda familiar? *

- Dependo totalmente dos meus pais ou responsáveis
- Dependo parcialmente dos meus pais ou responsáveis
- Pago todas as minhas contas e não contribuo em casa
- Contribuo em casa e pago minhas próprias contas
- Sustento a casa
- Outro: _____

Recebe algum incentivo/benefício financeiro do governo? *


- Sim
- Não

[Voltar](#) [Próxima](#) Página 6 de 17 [Limpar formulário](#)

OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDE FORTALEZA

BID Fortaleza PREFEITURA Juventude

Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza

🔒 raphael@institutopublic.com.br (não compartilhado) 
[Alternar conta](#)

*Obrigatório

Sobre o incentivo/benefício

Qual incentivo/benefício você recebe? *

- Algum tipo de pensão
- Virando o Jogo
- Auxílio Brasil
- Bolsa Jovem
- Outro: _____

[Voltar](#) [Próxima](#) Página 7 de 17 [Limpar formulário](#)

OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDE FORTALEZA

BID Fortaleza
PREFEITURA Juventude

Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza

raphael@institutopublif.com.br (não compartilhado)
[Alternar conta](#)

*Obrigatório

Sua situação com relação ao trabalho

○ que ocorreu com você durante a pandemia? *

- Me mantive empregado.
- Não trabalhava e continuei sem trabalhar.
- Tive que trabalhar para ajudar na renda familiar.
- Tive que deixar de estudar para trabalhar.
- Não trabalhava e vi uma oportunidade de gerar renda.
- Me demitiram e não encontrei outra forma de gerar renda.
- Me demitiram e vi uma oportunidade de gerar renda.
- Outro: _____

Qual é a sua situação atual em relação ao trabalho? *



- Nem trabalhando, nem procurando
- Nem trabalhando, nem procurando, nem estudando
- Em busca do primeiro emprego
- Procurando emprego
- Procurando emprego, pois me demitiram por causa da pandemia
- Fazendo "bicos" e procurando emprego
- Fazendo apenas "bicos"
- Trabalhando por conta própria
- Empregado
- Apenas estudando
- Outro: _____

[Voltar](#) [Próxima](#) Página 8 de 17 [Limpar formulário](#)

OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDE FORTALEZA

BID Fortaleza
PREFEITURA
Juventude

Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza

 raphael@institutopublilx.com.br (não compartilhado) 
[Alternar conta](#)

*Obrigatório

Sobre o seu trabalho

Qual o seu nível de satisfação com a atividade que está desenvolvendo? *

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Satisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Insatisfeito
- Muito insatisfeito

[Voltar](#) [Próxima](#) Página 9 de 17 [Limpar formulário](#)

OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDE FORTALEZA

BID Fortaleza PREFEITURA Juventude

Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza

raphael@institutopublic.com.br (não compartilhado)

[Alternar conta](#)

*Obrigatório

Quando busca um trabalho

○ que você acredita ser seu maior desafio quando busca trabalho? *

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS: capacidades que envolvem o lado emocional e psicológico do ser humano, tais como criatividade, colaboração, curiosidade, coragem, resiliência, liderança, ética, entre outros.

- Falta de experiência
- Discriminação em função de renda, idade, aparência, raça, deficiência, orientação sexual, etc
- Falta de vagas
- Falta de vagas na área que desejo trabalhar
- Minha saúde emocional (ansiedade, depressão, insegurança, baixa autoestima)
- Não tenho os requisitos das vagas anunciadas
- Falta de habilidades socioemocionais
- Falta de qualificação
- Outro: _____

[Voltar](#) [Próxima](#) Página 10 de 17 [Limpar formulário](#)

OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDE FORTALEZA

BID Fortaleza PREFEITURA Juventude

Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza

raphael@institutopublic.com.br (não compartilhado) [Alternar conta](#)

*Obrigatório

Com relação à discriminação no mercado de trabalho

Na sua visão, ações afirmativas em alguma dessas áreas podem melhorar suas oportunidades? *

| | Sim | Indiferente | Não |
|------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Raça | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Gênero | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Social/Renda | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Idade | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Local de moradia | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| PCD | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

[Voltar](#) [Próxima](#) Página 11 de 17 [Limpar formulário](#)

OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDE FORTALEZA

BID Fortaleza PREFEITURA Juventude

Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza

raphael@institutopublic.com.br (não compartilhado)
[Alternar conta](#)


*Obrigatório


Com relação à sua motivação

Qual a sua principal motivação para buscar trabalho ou para estar trabalhando? *



- Para complementar a renda familiar
- Para me tornar independente / ter segurança financeira
- Para pagar curso ou faculdade
- Para sustentar a minha família
- Para me destacar / ter reconhecimento da família, de outros jovens ou de profissionais que admiro no ramo
- Não tenho interesse em trabalho, no momento
- Outro: _____

[Voltar](#) [Próxima](#) Página 12 de 17 [Limpar formulário](#)

 OBSERVATÓRIO
DE JUVENTUDE
FORTALEZA



Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza

 raphael@institutopublic.com.br (não compartilhado) 
[Alternar conta](#)


*Obrigatório

E sobre o futuro

Gostaríamos de entender onde gostaria de estar, seus sonhos e como gostaria que fosse seu futuro.

Qual opção se relaciona mais com você? *


- Gostaria de ser servidor público
- Gostaria de colocar minhas ideias em prática e ser dono do meu próprio negócio
- Gostaria de ter um emprego formal, com carteira assinada
- Gostaria de trabalhar com ONGs ou instituições assistenciais
- Não sei ainda
- Outro: _____

[Voltar](#) [Próxima](#)  Página 13 de 17 [Limpar formulário](#)

OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDE FORTALEZA

BID Fortaleza PREFEITURA Juventude

Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza

raphael@institutopublic.com.br (não compartilhado) 
[Alternar conta](#)


*Obrigatório


Tendo um negócio próprio

Caso queira ser dono do próprio negócio, você pensa nessa possibilidade para: *



- Ser uma fonte de renda apenas até eu encontrar um trabalho formal
- Complementar minha a renda, sempre priorizando um trabalho formal
- Ser minha única fonte de renda
- Outro: _____

[Voltar](#) [Próxima](#) Página 14 de 17 [Limpar formulário](#)

 OBSERVATÓRIO
DE JUVENTUDE
FORTALEZA



Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza

 raphael@institutopublic.com.br (não compartilhado)
[Alternar conta](#) 

*Obrigatório

Ainda sobre o futuro

Para ter o trabalho que gostaria, você acha necessário estudar? *

Não

Acho que basta ser alfabetizado

Acho necessário concluir ensino fundamental

Acho necessário concluir ensino médio

Acho que apenas cursos técnicos são suficientes

Acho necessário concluir graduação

Acho necessário concluir graduação e especialização

Outro: _____

Você acha que o conhecimento/domínio da tecnologia é importante para a entrada e permanência no mercado de trabalho hoje e do futuro? *

Sim

Não

Não sei dizer

Outro: _____

Quando pensa no futuro, para você, o que é mais importante em relação ao local de trabalho? *

Que tenha responsabilidade social

Que tenha responsabilidade ambiental

Que dê importância à saúde mental dos funcionários

Não penso nisso ao buscar emprego


Outro: _____

Qual a sua opinião em relação ao futuro do mercado de trabalho em Fortaleza? *

Vejo com otimismo

Tenho dúvidas sobre as oportunidades que teremos

Vejo com pessimismo

[Voltar](#) [Próxima](#)  Página 15 de 17 [Limpar formulário](#)

OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDE FORTALEZA

BID Fortaleza PREFEITURA Juventude

Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza

raphael@institutopublif.com.br (não compartilhado)

[Alternar conta](#)


*Obrigatório

Como ter Melhores Oportunidades


O que você acredita que poderia melhorar as oportunidades da juventude no mercado de trabalho? *

- Políticas públicas voltadas para a inserção do jovem no mercado (cursos de qualificação, auxílio para se dedicar aos estudos, etc)
- As empresas deveriam contratar mais jovens e qualificá-los
- Maior flexibilidade para as empresas contratarem e demitirem

[Voltar](#) [Próxima](#) Página 16 de 17 [Limpar formulário](#)





OBSERVATÓRIO
DE JUVENTUDE
FORTALEZA



BID Fortaleza
PREFEITURA
Juventude

Juventude e o Mercado de Trabalho de Fortaleza

 raphael@institutopublic.com.br (não compartilhado) 

[Alternar conta](#)

*Obrigatório

Você e a Economia de Fortaleza

Você consegue identificar algum setor promissor para os jovens que buscam trabalho em Fortaleza? (selecione até 5 opções) *

- Energias renováveis (eólica, solar etc.)
- Turismo (hoteleria, eventos, passeios e atividades recreativas etc.)
- Empreendedorismo (gestão de negócios)
- Construção civil (construção de obras, casas e edifícios, pontes, serviços de engenharia etc.)
- Nova indústria e serviços avançados (indústria da saúde, indústria farma-bio-química, serviços de engenharia, inteligência artificial, robótica, automação e tecnologia da informação etc)
- Economia criativa (arte e entretenimento, mídias, empreendedorismo criativo, etc)
- Economia do mar (atividades pesqueiras, atividades náuticas, extração de gás e petróleo, etc)
- Serviços 1 (imobiliárias, hospitais, restaurantes, escolas, bancos, financeiras, transporte, etc).
- Tecnologia, Inovação e Comunicação - TIC (startups, pesquisas de TIC, inovação, etc)
- Serviços 2 (administração pública)
- Indústria (têxtil e de confecções, alimentos e bebidas, metalúrgica, etc)
- Agricultura urbana (plantio, empreendedorismo comunitário, agroturismo, etc)
- Outro: _____

Você se considera qualificado para atuar em algum deles? *

Sim

Não

[Voltar](#) [Enviar](#) Página 17 de 17 [Limpar formulário](#)

Anexo II – Instrumentos de divulgação: Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho – o olhar dos jovens

Pesquisa Juventude e Mercado de Trabalho em Fortaleza

OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDE FORTALEZA



Queremos saber o que as juventudes de Fortaleza pensam sobre o mercado de trabalho



Pesquisa Juventude e Mercado de Trabalho em Fortaleza

OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDE FORTALEZA



Queremos saber o que as juventudes de Fortaleza pensam sobre o mercado de trabalho



 juventudefortaleza

Anexo III – Instrumento de pesquisa: Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho – o olhar das organizações



Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho

Esta pesquisa busca identificar como ocorre a inserção do jovem de Fortaleza no mundo do trabalho e está sendo conduzida pelo Observatório de Juventude de Fortaleza e pela Secretaria Municipal da Juventude.

Você precisará de, aproximadamente, **4 minutos** para responder as perguntas a seguir. Importante ressaltar que durante a análise das informações coletadas, não haverá menção a uma determinada organização ou à pessoa que respondeu a este questionário. Ao prosseguir, portanto, você se declara ciente e de acordo.

* Localização (bairro) da organização em que trabalha ou faz parte:

Observação: em se tratando de município da Região Metropolitana de Fortaleza, a relação dos municípios consta ao final da tabela.

* Cargo/nível do entrevistado:

- Sócio/proprietário
- Nível de Diretoria ou equivalente
- Nível de Gerência ou equivalente
- Nível de Coordenação ou equivalente
- Outro (especifique)

* A organização da qual você trabalha ou faz parte se enquadra como MEI (Microempreendedor Individual)?

- Sim
- Não

* Número de funcionários ou servidores da organização:

- Acima de 500 funcionários ou servidores
- Entre 100 e 499 funcionários ou servidores
- Entre 20 e 99 funcionários ou servidores
- Até 19 funcionários ou servidores

* **Setor da atividade da organização:**

- Indústria
- Construção Civil
- Comércio
- Serviços
- Setor público
- Terceiro setor
- Outro (especifique)

* **Qual é o percentual de jovens em relação ao total de funcionários/servidores da organização?**

São consideradas jovens pessoas na faixa etária entre 15 e 29 anos ou, no caso de pessoas com deficiência, entre 15 e 30 anos.

- Até 5%
- Acima de 5% e abaixo de 10%
- Acima de 10% e abaixo de 20%
- Acima de 20% e abaixo de 30%
- Acima de 30% e abaixo de 40%
- Acima de 40% e abaixo de 50%
- Acima de 50%
- Não sei/não posso responder

* **Qual é o percentual de aprendizes (contratados pela Lei de Aprendizagem) na organização?**

Contrato de aprendizagem: aquele em que o empregador se compromete a assegurar ao maior de quatorze e menor de dezoito anos, inscrito em programa de aprendizagem, formação técnico-profissional metódica, compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico.

- Não contratamos aprendizes
- Menos de 5% de aprendizes
- Entre 5 e 10% de aprendizes
- Mais de 10% de aprendizes, até o limite de 15%
- Não sei/não posso responder

* **A organização possui um Programa de Estágio e/ou Trainee?**

Trainee é o nome dado ao cargo oferecido pelas organizações aos jovens que participam do programa de treinamento direcionado a recém-formados.

- Sim
- Não
- Não sei/não posso responder

*** Quais são as principais estratégias utilizadas para a abordagem, e o recrutamento e seleção de jovens?**

Selecione até 2 opções.

- Redes sociais próprias (Instagram, Facebook, LinkedIn etc.)
- Empresas e/ou plataformas de intermediação (Agentes de Intermediação de Estágios)
- Empresas e/ou consultorias de RH
- Feiras e eventos profissionais voltados aos jovens (stand de divulgação, palestras, cursos etc.)
- Parcerias com instituições de ensino para divulgação de vagas abertas
- Eventos presenciais e/ou online voltados ao público jovem, com divulgação de oportunidades e vagas de trabalho
- Parcerias com entidades acadêmicas e/ou profissionais para divulgação de oportunidades e vagas de trabalho (Conselhos Regionais, Empresas Juniores, Centros Acadêmicos etc.)
- Divulgação para a rede de contatos própria
- Não há uma estratégia clara definida e/ou a organização não consegue abordar e recrutar jovens de forma adequada.
- Não sei/não posso responder

*** Quais são os principais aspectos levados em consideração na contratação de jovens pela organização?**

Selecione até 5 opções.

- Formação profissional (curso de graduação, idiomas, cursos de extensão etc.)
- Habilidade de comunicação e expressão oral
- Habilidade de comunicação escrita
- Apresentação pessoal (forma de se vestir e se comportar durante o processo seletivo)
- Visão sistêmica (entendimento da função a ser desempenhada como um todo)
- Conhecimentos de informática e tecnologia
- Comprometimento
- Diversidade e inclusão (pessoas com deficiência - PCD, gênero, raça, orientação sexual, religião etc.)
- Distância/tempo de deslocamento entre a moradia do jovem e a organização
- Salário/remuneração
- Capacidade de resolução de problemas/pensamento estruturado
- Experiências prévias de trabalho
- Experiências acadêmicas prévias (Movimento Empresa Júnior, Centro Acadêmico, bolsa de iniciação técnica científica, estágios anteriores etc.)
- Referência profissional
- Não sei/não posso responder

* Em quais atividades normalmente a organização aloca os jovens?

- Administrativas (atividades-meio da organização)
- Técnicas alinhadas com o ramo de atuação da organização (atividades-fim da organização, ou seja, relacionadas com a sua finalidade institucional)
- Operacionais básicas (suporte às atividades administrativas ou técnicas)

* Você consegue identificar algum setor promissor para os jovens que buscam trabalho em Fortaleza?

Selecione até 3 opções.

- Serviços 1 (imobiliárias, hospitais, restaurantes, escolas, bancos, financeiras, transporte etc.)
- Serviços 2 (administração pública)
- Agricultura urbana (plantio, empreendedorismo comunitário, agroturismo etc.)
- Indústria (têxtil e de confecções, alimentos e bebidas, metalúrgica etc.)
- Construção civil (construção de obras, casas e edifícios etc.)
- Economia criativa (arte e entretenimento, mídias, empreendedorismo criativo etc.)
- Economia do mar (atividades pesqueiras, turismo, esportes aquáticos etc.)
- Nova indústria e serviços avançados (indústria farmo-bio-química, serviços de engenharia avançados etc.)
- Tecnologia, Inovação e Comunicação - TIC (startups, pesquisas de TIC, inovação etc.)
- Turismo (hotelaria, eventos, negócios etc.)
- Empreendedorismo
- Energias renováveis (eólica, solar, maremotriz etc.)
- Outro (especifique)
- Não sei/não posso responder

* Qual é a ação normalmente desempenhada pela organização no que tange à efetivação dos jovens (aprendizes, estagiários e trainees)?

- Não efetiva os jovens após o período de experiência e/ou contratual
- Efetiva automaticamente todos os jovens após o período de experiência e/ou contratual
- Efetiva somente os jovens com bom desempenho para ocupação de vagas de trabalho
- Os jovens com bom desempenho participam de processos seletivos para a organização e sua experiência prévia nela é levada em consideração
- Os jovens com bom desempenho participam de processos seletivos para a organização em iguais condições com os demais concorrentes

* Qual é o cenário futuro de contratações de funcionários/servidores de todas as idades pela organização?

- Promissor com contratação de funcionários/servidores
- Promissor com manutenção do número de funcionários/servidores
- Neutro com manutenção do número de funcionários/servidores
- Pessimista com redução do número de funcionários/servidores
- Pessimista com redução drástica do número de funcionários/servidores

* Como a organização avalia as oportunidades de contratação de jovens de Fortaleza nos próximos 3 anos?

São considerados jovens pessoas na faixa etária entre 15 e 29 anos ou, no caso de pessoas com deficiência, entre 15 e 35 anos.

- Intensificará a contratação de jovens
- Manterá a contratação de jovens no nível atual
- Reduzirá a contratação de jovens

* Como você avalia a inserção do jovem na organização com vistas ao desenvolvimento das atividades e alcance de resultados?

- Os jovens tem/terão papel preponderante para o alcance de resultados pela organização
- Os jovens contribuem/contribuirão tanto quanto os demais colaboradores para o alcance de resultados pela organização
- Os jovens demandam/demandarão atividades de formação e tempo de experiência para que possam apoiar a organização no alcance de resultados

* Como você avalia a contribuição do Observatório para o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas para a juventude de Fortaleza?

- Contribuirá de forma decisiva para melhores políticas públicas
- Contribuirá em alguma extensão para melhores políticas públicas
- Indiferente, pois não terá efeito sobre as políticas públicas
- Contribuirá negativamente para as políticas públicas

Caso você deseje receber os resultados da pesquisa e dicas para seleções futuras de jovens, por gentileza, informe o seu endereço eletrônico no campo a seguir.

Concluído

Desenvolvido pela
 SurveyMonkey
Veja como é fácil criar um questionário

Anexo IV – Instrumentos de divulgação: Pesquisa Juventudes e o Mercado de Trabalho – o olhar das organizações



Anexo V – Relação de bairros de Fortaleza por Secretaria Executiva Regional

| Secretaria Executiva Regional 1 |
|---------------------------------|
| Álvaro Weyne |
| Barra do Ceará |
| Carlito Pamplona |
| Cristo Redentor |
| Floresta |
| Jacarecanga |
| Jardim Guanabara |
| Jardim Iracema |
| Pirambu |
| Vila Velha |

| Secretaria Executiva Regional 2 |
|---------------------------------|
| Aldeota |
| Cais do Porto |
| De Lourdes (Dunas) |
| Dionísio Torres |
| Joaquim Távara |
| Meireles |
| Mucuripe |
| Papicu |
| São João do Tauape |
| Varjota |
| Vicente Pinzón |

Secretaria Executiva Regional 3

Amadeu Furtado

Antônio Bezerra

Farias Brito

Monte Castelo

Olavo Oliveira

Padre Andrade

Parque Araxá

Parquelândia

Presidente Kennedy

Quintino Cunha

Rodolfo Teófilo

São Gerardo

Villa Ellery

Secretaria Executiva Regional 4

Aeroporto

Benfica

Bom Futuro

Damas

Fátima

Itaoca

Jardim América

José Bonifácio

Montese

Parangaba

Parreão

Vila Peri

Secretaria Executiva Regional 4

Vila União

Secretaria Executiva Regional 5

Bom Jardim

Bonsucesso

Granja Lisboa

Granja Portugal

Siqueira

Secretaria Executiva Regional 6

Aerolândia

Alto da balança

Cambeba

Cidade dos Funcionários

Coaçu

Curió

Guajeru

Jardim das Oliveiras

José de Alencar

Lagoa Redonda

Messejana

Parque Iracema

Parque Manibura

Paupina

São Bento

Secretaria Executiva Regional 7

Cidade 2000

Coco

Edson Queiroz

Engenheiro Luciano Cavalcante

Guararapes

Manuel Dias Branco

Praia do Futuro I

Praia do Futuro II

Sabiaguaba

Salinas

Sapiranga/Coité

Secretaria Executiva Regional 8

Boa Vista/Castelão

Dendê

Dias Macêdo

Itaperi

Parque Dois Irmãos

Passaré

Planalto Ayrton Senna

Prefeito José Walter

Serrinha

Secretaria Executiva Regional 9

Ancuri

Barroso

Cajazeiras

Conjunto Palmeiras

Secretaria Executiva Regional 9

Jangurussu

Parque Santa Maria

Pedras

Secretaria Executiva Regional 10

Aracapé

Canindezinho

Conjunto Esperança

Jardim Cearense

Manoel Sátiro

Maraponga

Mondubim

Novo Mondubim

Parque Presidente Vargas

Parque Santa Rosa

Parque São José

Secretaria Executiva Regional 11

Autran Nunes

Bela Vista

Conjunto Ceará I

Conjunto Ceará II

Couto Fernandes

Demócrito Rocha

Dom Lustosa

Genibaú

Henrique Jorge

João XXIII

| Secretaria Executiva Regional 11 |
|----------------------------------|
| Jóquei Clube |
| Panamericano |
| Pici |

| Secretaria Executiva Regional 12 |
|----------------------------------|
| Centro |
| Moura Brasil |
| Praia de Iracema |